

7-30-1945

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-07

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

30 de JULHO DE 1945

N.º 75

"MAIOR CONQUISTA DO PESSOAL DE TERRA É A DA CONFIANÇA DO PESSOAL DE VÔO"

Uma nota de especial significado na cerimônia de formatura da 23.ª turma de alunos da Escola Técnica de Aviação realizada sábado dia 21 às 13 horas, foi dada pelo comparecimento do general Mark Clark e sua comitiva, chegados na manhã daquele dia a esta capital.

Prestigiando com a sua presença aquela solenidade, o famoso cabo de guerra norte-americano que visitou o Brasil centralizou as atenções gerais, merecendo as mais expressivas demonstrações de simpatia e respeito, por parte de quantos assistiram ao ato. Por outro lado, o seu comparecimento foi motivo da mais viva satisfação para os rapazes componentes da turma diplomada, que se mostraram honrados e orgulhosos com esse privilégio.

The graduation ceremonies of the 23rd group of students of Escola Técnica de Aviação which were held on Saturday, 21, at 1 p.m. were attended by General Mark Clark and his Staff who arrived in this city on the morning of that day.

Honoring the ceremonies the General attracted the undivided attention of all those who were present and received their most expressive demonstrations of friendships and respect. His appearance was also reason for great joy for the young men who made up the graduating group. The privilege made them feel both honored and proud.

Besides Mrs. Mark Clark, Generals Willis D. Critten-



O Gal. Mark Clark no microfone.



O Brigadeiro Ivan Carpentier Ferreira cumprimenta um dos formandos.

Além da senhora Mark Clark e dos generais Willis D. Crittenberg, Gareche Ord, Donald Brann, Milton Freitas de Almeida e Castelo Branco e senhora, da comitiva do general Clark, a reportagem assinalou a presença dos srs. general Amaro Bittencourt, comandante da 2.ª Região Militar; brigadeiro do Ar, Appel Netto, comandante da 4.ª Zona Aérea; Sr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado; prof. Mello Morais, secretário da Agricultura; sr. Francisco D'Auria, secretário da Fazenda; tenente Evaldo Pedreschi, representando o sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, secretário da Segurança Pública; sr. Carlos Corrêa, representando o sr. Mário Guastini, dire-

berg, Gareche Ord, Donald Brann, Milton Freitas de Almeida, Castelo Branco accompanied by Mrs. Castelo Branco, the following were also present: General Amaro Bittencourt, Commander of the 2nd Military Region; Air Brigadier Appel Netto, Commander of the 4th Air Zone; Mr. Gofredo da Silva Teles, President of the State Administrative Council; Prof. Melo Morais, Secretary of Agriculture; Mr. Francisco D'Auria, Secretary of Finance; Lieutenant Evaldo Pedreschi, representing Mr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Secretary of Public Safety; Mr. Carlos Corrêa, representing Mr. Mário Guastini, General Director of the State Department of Information; Mr.



O Gal. Mark Clark ao efetuar a entrega do certificado de conclusão do curso a um dos formandos.

tor geral do Departamento Estadual de Informações; sr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palácio do Governo; General Gaudie Ley, Comandante da Força Pública; General Assis Brasil; sr. Cecil Cross, Consul dos Estados Unidos em S. Paulo; sr. Arnold Tschudy, Representante do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos; sr. Julio Tellechea, Consul do Uruguai; dr. Armando Vaz, representando o Secretário da Educação e Saúde Pública; cel. av. Cicero Mafra, da Quarta Zona Aérea; cel. Waldemar do Amaral, comandante do 1.º Batalhão da Força Pública; Cel. av. Wanderley e senhora; cel. Nilo Augusto Guerreiro Lima, Comandante do 4.º R. I.; ten. cel. Joaquim Santiago; ten. cel. médico dr. João Nominando Arruda, Diretor do Hospital Militar Divisionário; ten. cel. Waldemar Seixas, Comandante do Grupo de Artilharia Anti-aérea; major intend. de aeronáutica Alberto Rodrigues Gomes, da Quarta Zona Aérea; major Cicero Bueno Brandão; cap. Cezar Seixas, do IV/2.º R. C. D.; dr. Rui Costa Rodrigues, dr. Lelis Vieira, Diretor do Arquivo do Estado; dr. Marcial Casabona, Assistente Médico do Diretor Geral do Departamento de Saúde; dr. Juarez de Alencar, Promotor Militar; dr. Otávio Steiner do Couto, Auditor de Guerra, e senhora; sr. Roberto Alves de Almeida; sr. e sra. Carlos Pinto Alves; sr. e sra. Mueller Carioba; senhorinha Dagmar Coaracy; sra. Orlando Costa Leite; sra. Theoduarta Souto; sra. Olga Barnleyá Cecília Alves de Almeida; sra. Mussia Pinto Alves; sr. e sra. Julio Sotto Maior; dr. Waldemar Ferreira; dr. Otávio Barbosa; representantes da imprensa e numerosas outras pessoas gradas.

INICIAM-SE AS SOLENIDADES

A entrada do general Mark Clark no recinto da Escola foi motivo de estrondosas manifestações. Sob a cadência da 686.ª Banda de Música das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos (USAAFB) foram entoados os Hinos Nacionais do Brasil e dos Estados Unidos e o Hino à Bandeira. Lido o boletim do dia pelo cap. assistente Joaquim Bueno Brandão, usou da palavra o ten. cel. av. eng. João Mendes da Silva, que se referiu particularmente à visita do general Mark Clark, a quem apresentou agradecimentos pela sua presença e se congratulou com os diplomandos pelo feliz término do curso.

PALAVRAS DE INSTRUTOR

Em nome do corpo docente, falou o instrutor Sr. Selley que proferiu as seguintes palavras:

"Sargentos, é com imenso prazer que me dirijo a vós esta manhã para dizer-vos como nós Instrutores norte-ame-

Franchini Neto, Master of Ceremonies at the Palace of Government; General Gaudie Ley, Commander of the Police Forces; General Assis Brasil; Mr. Cecil Cross, Consul of the United States in São Paulo; Mr. Arnold Tschudy, Representative of the Coordinator of Inter-American Affairs; Mr. Julio Tellechea, Consul of Uruguay; Dr. Armando Vaz, representing the Education and Public Health Secretary; Col. Cicero Mafra, of the 4th Air Zone; Col. Waldemar do Amaral, Commander of the 1st Battalion of Public Forces; Col. and Mrs. Wanderley; Col. Nilo Augusto Guerreiro Lima, Commander of the 4th Infantry Regiment; Lieut. Col. Joaquim Santiago; Lieut. Col. João Nominando Arruda, Director of the Divisionary Military Hospital; Lieut. Col. Waldemar Seixas, Commander of the Anti-Aircraft Artillery Group; Major Alberto Rodrigues Gomes, of the 4th Air Zone; Major Cicero Bueno Brandão; Captain Cezar Seixas, of the 2nd Regiment of the 4th Cavalry Division; Dr. Lelis Vieira, Director of the State Registry; Dr. Marcial Casabona, Medical Assistant of the General Director of the Health Department; Dr. Juarez de Alencar, Military Attorney; Dr. Otávio Steiner do Couto; Mr. and Mrs. Roberto Alves de Almeida; Mr. and Mrs. Carlos Pinto Alves; Mr. and Mrs. Mueller Carioba; Miss Olga Barnley; Miss Cecilia Alves de Almeida; Mrs. Mussia Pinto Alves; Mr. and Mrs. Julio Sotto Maior; Dr. Waldemar Ferreira; Dr. Otávio Barbosa, representatives of the press and a great number of other celebrities.

THE BEGINNING OF THE CEREMONIES

General Mark Clark was enthusiastically received upon arriving at Escola Técnica de Aviação. The 686th United States Army Air Force Band (USAAFB) played the Brazilian and United States National Anthems. After Captain Joaquim Bueno Brandão had read the bulletin of the day, Lieut. Col. João Mendes da Silva made a speech in which he referred particularly to General Mark Clark's visit and thanked him for his presence.

He congratulated the graduates for the happy ending of their courses.

INSTRUCTOR'S SPEECH

Speaking for the Instructional Staff, Mr. Clayton Seeley made the following speech:

"Sergents, I would like to express to you the deep felt gratitude of the North American personnel for accepting our strange manners, ideas and customs and for making our stay here in Brasil a pleasant one. In the United States it would be nearly impossible to gather a group of



No palanque oficial, da esquerda, para a direita: Mr. Gill, Major Walters, Gal. Crittenberg e o Major Ivan Carpentier,

ricanos nos sentimos gratos para convosco por terdes aceito nossos costumes, maneira, e idéias tão diferentes dos vossos e por terdes feito a nossa estadia aqui no Brasil muito agradável. Nos Estados Unidos seria quasi impossivel conseguir que um grupo de estudantes recebesse instrução de Inglês por um Brasileiro que nem pudesse falar nossa lingua. Faltamos esta paciência. Realmente deveis ser aplaudidos pela vossa attitude. Também nos destes uma boa idéia do carater do povo Brasileiro e eu não preciso dizer que estamos muito impressionados. Podmos provar isto pelo fato que muitos de nós queremos permanecer aqui no Brasil e fazer nosso o vosso lar.

Agora que ides deixar a Escola, gostaria de dar-vos um conselho — nunca deixeis de aprender — sejais conscienciosos em vosso trabalho e aceiteis o conselho e ajuda de vossos comandantes. Dai, usai o vosso conhecimento. Lembrai que qualquer homem pode ter conhecimento, mas quem sempre se destaca é aquele que faz uso dele.

Vossos departamentos aqui estarão sempre ao vosso dispor e nós, os Instructores, teremos prazer em fornecer qualquer informação que vos ajudará em vencer as dificuldades, que porventura, encontrardes em vosso futuro trabalho. Chamai-nos sem hesitação a qualquer hora. Juntos, vamos nos esforçar para fazer a F. A. B. exceder a maior esperança do Ministério da Aeronáutica e ajudá-la a escrever um capítulo glorioso na história mundial".

PALAVRAS DE ALUNO

Em nome de seus colegas de turma, falou o diplomando Alcebiades Labanoli, que em rápida alocução frisou a alegria de seus companheiros, pela circunstância excepcional de receberem seus diplomas perante o general Mark Clark, facto este que lhes serviria de estímulo em sua carreira e os concitaria a cumprirem sem hesitações todos os deveres de que se haviam incumbido perante a FAB e a Bandeira Brasileira.

PALAVRAS DE PARANINHO

Com a palavra o brigadeiro do ar Ivan Carpentier Ferreira, paraninho da turma, o grande aviador militar pronunciou o seguinte improviso:

"É com grande honra e prazer que presido hoje a vossa formatura.

Há mais de 20 anos que trabalho em técnica e sinto a sua necessidade e a sua importância na aviação. Tenho sempre lutado pela formação de técnicos, auxiliando-os tanto



Aspetto colhido durante a última formatura quando da colocação das divisas pelas madrinhas.



Os formandos diante do palanque oficial.

students together to receive instruction in English by a Brazilian who couldn't speak our language. We do not have that patience. You are really to be commended for your attitude. You have given us a good insight into the character of the Brazilian people and I need not say that we are much impressed. The fact is proved by the number of us who wish to remain in Brazil and make your home ours."

"On your leaving the School I wish to pass on one bit of advice as friend to friend — never stop learning — be earnest in your work and accept the advice and counsel of your commanders. Then put your knowledge to work. Remember that any man may have knowledge, but the one who succeeds is the one who makes use of his knowledge."

"Your departments here are always open for you and we Instructors consider it a favor to help you overcome whatever difficulty you may encounter in your work. Call on us without hesitance whenever you wish. Together let's make the F.A.B. exceed the highest hopes of the Air Ministry and help her to write a glorious chapter in world history."

STUDENT'S SPEECH

Speaking for his colleagues, graduate Alcebiades Labanoli mentioned the happiness felt by his companions for the exceptional circumstance of receiving their diplomas in the presence of General Mark Clark. He said that this fact would encourage them in their careers and would help them to perform without hesitation their duties to the FAB and the Brazilian flag.

SPONSOR'S SPEECH

Brigadier Ivan Carpentier Ferreira, the group's sponsor, made the following impromptu speech:

"It is with great honor and pleasure that I today preside over your graduation. I have worked in the technical field for over twenty years and am acquainted with its necessity and importance to aviation."

"The pilots trust you. They know that when a plane takes off, the propeller is perfect, the hydraulic system is working well, the guns will swing in the turrets to any direction from where the enemy may come. They know that there will be no engine trouble and therefore they have confidence. This confidence that the flight crews have in the ground personnel is indispensable in all the air forces of the world. It is your greatest victory."

quanto me é possível, porque, na verdade, o papel deles é importantíssimo na aviação.

Os pilotos confiam em vós. Sabem eles que, quando o avião levanta vôo, a hélice está perfeita, que o sistema hidráulico funciona admiravelmente, que a metralhadora gira na torre para os lados, onde quer que apareça o inimigo, sabem que não haverá "pane" e portanto confiam.

Essa confiança que o pessoal de vôo tem no pessoal de terra, esta união é indispensável em todas as forças aéreas do mundo. Eis a vossa maior vitória.

Nunca o mecânico, ao consertar o mais simples elemento de um avião, deve deixar de pensar que toda a sua consciência, e todo o seu conhecimento e interesse, têm que estar na operação que está executando, pois, dela depende o êxito do vôo e a vida de seus camaradas.

Continuem unidos, formigas e cigarras, no caso — mecânicos e pilotos — que unidos hão de vencer, contribuindo com essa íntima cooperação para o constante engrandecimento da aviação nacional, que nestes tempos tormentosos já demonstrou o que é e o que pôde fazer, graças ao esplêndido material humano que possui e ao grande progresso de seus técnicos.

São estes os meus votos e estou certo de que eles não estão sendo feitos em vão."

FALA O GENERAL MARK CLARK

Em meio da mais alta vibração cívica, usou da palavra o grande cabo de guerra visitante, cujo interessante improviso, entrecortado de aplausos, foi o seguinte:

"É um prazer encontrar-me neste Instituto onde técnicos de terra estão sendo graduados. Quero me congratular com o general Ord, que segundo sei, tornou possível a existência desta Escola e colaborou para que ela entrasse em ação. É-me grato verificar que aqueles cujos cursos terminaram agora mostraram-me qual o fator de se manterem no ar os nossos e os vossos homens — técnicos como vós. Quero também congratular-me com os instrutores norte-americanos que trabalham em conjunto como nós trabalhamos com os brasileiros para chegar a tal resultado.

É o mesmo quadro que trabalhou em cerrada colaboração na Europa e obrigou as tropas alemãs a conhecerem o amargor da derrota. A admiração e respeito mútuos desenvolvidos através da luta no solo e no ar, amassados em suor e sangue, devem continuar para sempre e perpetuar os laços de amizade entre os dois países. Desejo exprimir minha apreciação pela maravilhosa recepção que me foi proporcionada no Rio, em Belo Horizonte e que, segundo tudo indica, vai crescendo em magnificência e força à medida que vamos caminhando — a ovação que recebi deu-me a impressão de estar em casa.

Ouví falar muito de vossa cidade antes de vir a São Paulo. Quando a FEB chegou para servir na Itália, quis saber de onde vinham aqueles soldados cheios de plétora e entusiasmo que costumavam dirigir jeeps e caminhões de duas toneladas a oitenta quilômetros a hora. Alguém sugeriu que andassem mais devagar, mas responderam-lhe que era impossível, pois esses rapazes vinham de S. Paulo, a cidade de movimento mais rápido do mundo. E eu não queria retardá-los por nada deste mundo, porque eles deram uma enorme contribuição à paz que estabelecemos na Europa. Tenho a dizer-vos que vos deveis orgulhar da vossa Força Expedicionária. Que Deus vos proteja!"

ENTREGA DE DIVISAS, PREMIOS E CERTIFICADOS

O cap. Bueno Brandão convida as madrinhas a efetuarem a entrega das divisas aos novos sargentos da FAB, fel-

"When fixing the simplest element in a plane, the mechanic must not stop thinking that all his conscience, all his knowledge and interest have to be put into the operation he is performing, for upon it depends the success of the flight and the lives of his comrades."

"Mechanics and pilots, continue united and you shall triumph. With this cooperation you will contribute towards the constant development of national aviation which, in these tormented times, has demonstrated what it is and what it can do. This is all due to the excellent human material which it possesses and to the great progress of its technicians."

"These are my wishes and I am sure that they are not being made in vain."

GENERAL MARK CLARK'S WORDS

In the midst of the highest enthusiasm the General made an impromptu speech which was interrupted many times by applause. These were his words:

"It is a pleasure to be in this Institute where ground technicians are about to graduate."

"I want to congratulate General Ord who I understand made this School possible and helped to put it into effect. I am delighted to find that the ones who have just completed their courses showed me what made it possible to keep in the air our men and your men, technicians like yourself. I want to congratulate the North American Instructors who worked together as we have worked with the Brazilians to accomplish this."

It is the same team that played together in Europe and allowed the troops to beat hell out of the German units. The mutual admiration and respect developed through sweat and blood in the ground and air must go on forever and perpetuate the bonds of friendship between the two great countries. I want to express my appreciation for the wonderful receptions given me as in Rio, Belo Horizonte and it seems that they grow and strengthen in magnificence more and more as we go along together with the ovation that I received which made us feel at home."

"I heard a lot about your city before coming to São Paulo. When the BEF arrived to serve in Italy I wanted to know whence came those soldiers so full of pep and enthusiasm who used to drive the jeeps and two ton trucks at fifty miles an hour. Someone suggested that I slow them down but I was told that this was impossible as they were from São Paulo, the fastest moving city in the world. I wouldn't slow them down for anything in the world because they made a tremendous contribution for the peace we have established in Europe. I want to tell you that you should be proud of your BEF. God Bless you."

AWARDING THE PRIZES AND CERTIFICATES

Captain Bueno Brandão invited the godmothers to place the stripes on the blouses of the new FAB Sergeants. Then they marched past the official stand in single file to receive the certificates which were given out by North American Generals and other authorities present.

The receiving of the certificates crowned the efforts which they had made during many months at the School.

The prizes were then awarded as follows:

Motor Vehicles — 3S Washington Ferreira da Cunha.

Woodwork — 3S Adyr Tojeiro de Moraes.

Engines — 3S Mário Luiz Backe Viana.

The best Army apprentice — Cb Diogenes Mariano.

to o que, um a um desfilou perante o palanque, para receber das mãos dos generais norte-americanos e das autoridades presentes, o certificado que objetivava os esforços dispendidos nesta Escola durante meses, até a conclusão do curso.

Houve a seguir a entrega dos prêmios, que foram assim atribuídos:

Disciplina (FAB) — 3S Emir Costa Batista

Aplicação (Ministério da Aeronáutica) — 3S Cesar Augusto Pierucci

Especialistas em:—

Manutenção e reparação de rádio:— 3S Cesar Augusto Pierucci.

LEMBRANÇA AO PARANINHO

Os novos graduados ofereceram um delicado mimo ao seu paraninfo, brigadeiro Ivan Carpentier Ferreira, tendo proferido rápida alocução fazendo oferta o sargento especialista de aeronáutica Davino Valadares de Oliveira. O homenageado agradeceu em poucas palavras, tendo reiterado o seu apêlo em prol de uma união cada vez mais sólida entre o pessoal de voo e pessoal de terra.

Esta parte das solenidades terminou com imponente desfile.

RÁPIDOS TRAÇOS BIOGRÁFICOS DO BRIGADEIRO CARPENTIER

O paraninfo da 23.ª turma de especialistas da E. T. Av. nasceu no Estado do Rio de Janeiro em 1898, tendo ingressado nas forças armadas brasileiras a 13 de abril de 1916. Depois de um curso brilhante, foi graduado aspirante do Exército em fins de 1918, promovido a tenente em 1919. Em 1927, passou a servir na extinta Aviação Militar, tendo al-

A GIFT TO THE SPONSOR

The new graduates offered a present to the sponsor, Brigadier Ivan Carpentier Ferreira, and specialist Sergeant Ravino Valadares de Oliveira spoke a few words upon presenting the gift. Brigadier Ferreira thanked the graduates and again spoke about the close cooperation which is necessary among flight and ground personnel.

This part of the ceremonies ended with a parade.

THE SPONSOR

Brigadier Ivan Ferreira, who sponsored the 23rd group of E.T.Av. specialist was born in the State of Rio de Janeiro in 1898 and joined the Brazilian Armed Forces on April 13, 1916.

After completing a very brilliant course, he graduated at the end of 1918 and was promoted to the rank of 2nd Lieutenant in 1917. In 1927 he was transferred to Military Aviation, which is now extinct. After a few months he was promoted to the rank of Captain. When the Ministry of Aeronautics was created, in January, 1941, he was a Lieutenant in 1919. In 1927 he was transferred to Military end of that year. Among the several courses from which he graduated are those of Aeronautical Engineering and Mechanical Construction at the Superior School of Aeronautics in Paris.

guns meses depois sido promovido a capitão. Era tenente coronel quando foi criado o Ministério da Aeronáutica em janeiro de 1941, e no mês de dezembro desse ano, foi promovido a coronel aviador. Entre os diversos cursos em que se diplomou, incluem-se o de engenharia aeronáutica e o de construção mecânica na Escola Superior de Aeronáutica de Paris.

OS NOVOS ESPECIALISTAS

São os seguintes os componentes da 23.ª turma que se formou no dia 21 do corrente, sábado:

The following students made up the 23rd group which graduated on Saturday, 21st.

ALUNOS

Especialistas em Manutenção e Reparo de Rádio.

Cesar Augusto Pierucci
Euclides de Almeida e Silva
Jacy Barreto Guerra
Wolney Martins
Alcides Lavagnoli

Especialistas em Motores

Mário Luiz Badke Vianna
Nery Consentino
Nelson Valentim
Cléo Poeta Borges
Lucídio B. Martins

Especialistas em Viaturas Motorizadas

Washington Ferreira da Cunha
Ivo Rodrigues de Carvalho
Florentino Antonio Bonotto
Inaldo Prioli Lemos

Especialistas Marcenheiros de Avião

Adyr Tojeiro de Moraes
Jorge Silva Burlamaque
Emyr Costa Baptista

Especialista em Sistemas Hidráulicos

Rubens Antunes Ribas

Especialista em Aviação

José Dias de Souza

Especialista em Sistemas Elétricos

Celso Alves Cruz

Especialista Operador-Rádio

Davino Valadares de Oliveira

ESTAGIÁRIOS

Especialistas Operadores-Rádio

Diogenes Mariano
Mario Rodrigues Lopes
Ruy Monard Paulo de Souza
Jehovah da Costa Andrade
Abadia Mario Silva
Deusedith Vilarins
Edu Rocha Pinto
Lauro Vicente Nascimento
José Dias Couto
Luversan Rodrigues Cooper
Tarazio Back
Eraldo Doly da Silva
Djalma Pinheiro Barros
Idalino Bello Ferreira
Miguel Apolinario dos Santos
Claro dos Santos Peixoto
Josaphat Dias de Noronha
Vitalino Celestino Sobral
Mario Celestino Sobral
Heitor de Oliveira Soares
Manoel de Andrade.

COMO DECORREU O ALMÔÇO OFERECIDO AO GENERAL MARK CLARK NA E. T. Av. - OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Terminadas as cerimônias da formatura da 23.ª turma, realizou-se no Salão das Bandeiras o almoço oferecido pela Escola Técnica de Aviação e Segunda Região Militar ao general Mark Clark e membros de sua comitiva. As mesmas autoridades e pessoas gradas que haviam estado na formatura tomaram assento às mesas garridamente adornadas com bandeiras brasileiras e norte-americanas.

A sobremesa, usou da palavra em nome da Escola o sr. Harry Gill, cuja saudação foi a seguinte:

"Estou falando hoje pela Escola Técnica de Aviação, como representante dos americanos do norte e do sul que aqui estão lecionando, administrando, trabalhando e estudando para o futuro do Brasil e o prosseguimento da união dos grandes Continentes.



O gen. Mark Clark ao microfone, ao lado do Major Walters, seu intérprete, Sras. Amaro Bittencourt e Harry Gill, e Srs. Gofredo da Silva Telles, Amaro Bittencourt e outros elementos destacados da sociedade paulistana.

Felis é o meu privilégio de estender um ardente saúdo aos nossos distintos hóspedes, em nome desses americanos.

Estamos profundamente honrados pela visita e agradecemos a inclusão da Escola Técnica de Aviação no seu itinerário. A presença destes comandantes experimentados na batalha deu-nos uma grande alegria, não somente porque significa a cessação das hostilidades na Europa, e o regresso de muitos milhares de homens das duas Américas a seus lares, mas também porque é uma evidência tangível do mútuo respeito e crescente amizade dos nossos dois continentes. Isto é algo que toca muito de perto os nossos corações nesta Escola.

Como americanos, todos nós cujos irmãos lutaram juntos na Itália afim de que pudessemos ter outro ensejo de erigir um mundo livre e pacífico, saudamos com humildade e orgulho o grande soldado e chefe que os conduziu à vitória. Sentimo-nos humildes ante a experiência de sua grande contribuição nesta luta em prol das quatro liberdades. E sentimo-nos orgulhosos pelas qualidades e capacidade que demonstrou nos anos árduos e tensos da luta.

Acima de tudo, nós, americanos, somos gratos por esta oportunidade de aplaudir alguém que demasiado sabe como os americanos trabalham em conjunto e juntamente lutam; e somos agradecidos pela inspiração que iluminará o caminho de nossos esforços pela união entre os Estados Unidos do Brasil, os Estados Unidos da América do Norte, o hemisfério ocidental e o mundo".

When the graduating ceremonies of the 23rd group had ended, lunch was offered to General Clark and his party. It was offered by Escola Técnica de Aviação and the Second Military Region. The same authorities and people who had witnessed the graduation occupied the seats at the table which was decorated with Brazilian and North-American flags.

Towards the end of lunch, Mr. Harry Gill spoke the following words on behalf of E.T.Av.:

"I am speaking today for the Escola Técnica de Aviação, as representative of the Americans of the South and of the North who are here training, administering, working and studying for the future of Brazil and the continuing union of the great Continents."

"It is my happy privilege today to extend a warm welcome to our distinguished guests, in their name."

"We are deeply honored by their visit and are thankful for the inclusion of the Escola Técnica de Aviação in their itinerary."

"The presence of these wise battle leaders here gives us great joy not only because it signifies the cessation of hostilities in Europe and the return of many thousands to their homes in the two Americas but also because it is tangible evidence of the mutual respect and growing friendship of our two continents. This is something very close to our hearts at this School."

"As Americans all, we whose brothers have fought together in Italy, so that we could have another chance to build a free and peaceful world, greet with humbleness and pride, the great soldier and leader who led them to victory."

"We are humble before the knowledge of his great contribution in this fight for the Four Freedoms."

"We are proud of the qualities and abilities exhibited by him in the tense and difficult years of that struggle."

"Above all, we, Americans all, are grateful for this opportunity to greet one who knows how well an All American team works and fights and grateful for the inspiration which will light the path of our endeavours for unity between the United States of Brazil, the United States of America, the Western Hemisphere and the World."

GENERAL AMARO BITTENCOURT'S WORDS

General Amaro Bittencourt, Commander of the Second Military Region made the following speech:

"Generals and officers of the Army and Air Force are here to greet the distinguished American Military Leader who brings to the people and armed forces of Brazil definite proof of their great friendship to our Expeditionary Force for the value of their cooperation and for the braveness with which they fought at the Italian Front."

"To the great civic joy with which we are receiving our Expeditionary soldiers of land and sea, we add the pleasure of having with us the two great Generals, Clark and Crittberg. These two Military Leaders commanded our troops in Italy and will share the joy of the Brazilian people and will receive their tribute."

"They are accompanied by General Ord who is a great friend of ours. He is the organizer and coordinator of our military participation in the fight against Nazism."

PALAVRAS DO GENERAL AMARO BITTENCOURT

Com a palavra o general Amaro Bittencourt, foi a seguinte a oração pronunciada pelo Comandante da Segunda Região Militar:

"Generais e Oficiais da Aeronáutica e do Exército, aqui estão para saudar aos ilustres Chefes militares americanos, que nesta honrosa visita, trazem ao povo do Brasil e às suas forças armadas, o expressivo testemunho de um grande apreço aos nossos Expedicionários, pelo valor de sua cooperação e pela bravura com que lutaram na frente italiana.

Ao imenso júbilo cívico com que estamos recebendo nossos Expedicionários de terra e ar, veio juntar-se para os brasileiros, a grande satisfação de ter em seu seio, compartilhando de suas alegrias e recebendo suas homenagens os dois grandes Generais Clark e Crittberg — Chefes militares que no comando da frente italiana, tiveram nossas tropas sob suas ordens.

Acompanha-os a figura, muito nossa amiga do General Ord, organizador e coordenador da nossa participação militar na luta contra o nazismo.

Senhores — os nomes dos Generais Clark e Crittberg entraram, com nossos Expedicionários, para a história militar de nossa pátria.

Assistindo e comandando seus exércitos, aos quais pertenceram nossas Forças, viveram com elas todos os instantes de suas alegrias e apreensões; compartilharam das lutas que travaram; exultaram com as vitórias por elas alcançadas e cimentaram, no sangue derramado por brasileiros e americanos, essa indestrutível amizade que há de unir, através dos séculos, os dois povos irmãos.

Generais da América, também foram, para nós, soldados do Brasil.

Aos dois ilustres Chefes militares, e aos Generais Ord e Brann apresentamos, neste almoço que lhes oferecem as classes armadas de São Paulo, as nossas homenagens e erguemos nossa taça em honra ao exército a que pertencem, e à força dinâmica do glorioso povo americano".

PALAVRAS DO DR. GOFREDO DA SILVA TELES

Em seguida, levantou-se o dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, cuja oração foi a seguinte:

"Aos brindes e aos aplausos que se fizeram ouvir nesta sala, desejo associar a voz do Governo do Estado de São Paulo, para uma saudação carinhosa aos nossos ilustres hóspedes.

Peço, em nome do Governo e do povo de São Paulo, que todos que aqui se encontram me acompanhem num brinde de honra ao ilustre General Mark Clark e aos dignos companheiros de comitiva. Um brinde em que se exprimam os nossos sentimentos de admiração pelo grande militar que se cobriu de glórias nos campos da África e da Itália em defesa de uma causa que é também a nossa causa. Um brinde em que se manifeste a nossa admiração à sua ilustre esposa, que nos honra com a sua presença neste almoço.

Que este brinde, meus senhores, seja o portador dos nossos votos para que se fortaleçam cada vez mais, os laços de simpatia e amizade que unem o Brasil aos Estados Unidos".

PALAVRAS DO BRIGADEIRO APPEL NETTO

O Comandante da Quarta Zona Aérea pronunciou a seguinte oração em inglês:

"É com emoção que expressamos nosso grande prazer e satisfação em ter, hoje, em nossa companhia, tão distintos oficiais do Exército dos Estados Unidos e é com orgulho que recebemos, nesta escola, os "leaders" que conduziram as



Aspeto do banquete, oferecido em honra do Gal. Mark Clark e seus oficiais.

"Gentlemen — The names of General Clark and General Crittberg will go into the military history of our country together with the names of our expeditionary soldiers."

"While watching and commanding their Armies, to which our Forces also belonged, they shared their moments of happiness and apprehensions. They shared their battles and exultation for the victories which were obtained by the blood which was spilled by Brazilians and North Americans. Thus they built this indestructible friendship which shall unite the two brother nations through all the centuries. For us the Generals of the United States were also soldiers of Brazil."

"At this lunch offered by the Armed Forces of S. Paulo, our tribute to the distinguished military leaders and to General Ord and Brann. We raise our glasses in honor of the Army to which they belong and to the dynamic strength of the glorious North American People."

WORDS SPOKEN BY DR. GOFREDO DA SILVA TELES

Dr. Gofredo da Silva Teles, President of the Administrative Council then rose and made the following speech:

"I wish to join the voice of the government of the State of S. Paulo to the toasts and the applause which have been heard in this hall. I wish to greet our distinguished guests."

"In the name of the government and the people of S. Paulo I propose a toast of honor to General Mark Clark and the distinguished persons who accompany him."

"A toast which will demonstrate our admiration for the great soldier who has covered himself with glory in the fields of Africa and Italy defending the cause which was also ours. A toast to demonstrate our admiration for his distinguished wife who honors us with her presence at this lunch."

"Gentlemen — let this toast be our wishes for the strengthening of the bonds of friendship which unite Brazil and the United States."

WORDS SPOKEN BY BRIGADIER APPEL NETTO

The commander of the Fourth Air Zone spoke the following words in English:

It is with emotion that I express our great pleasure and satisfaction to have in our company today the distinguished officer of the U.S. Army and it is with pride that we have received him at this School."

"He was the leader who conducted the B.E.F. and the 5th U.S. Army troops in the theater of war operations

tropas brasileiras no teatro da guerra, na Itália, para a vitória contra nosso inimigo comum.

Ficará registrado nos anais desta Casa, para sempre, a honra de vossa visita e, em nome de todos seus membros, eu vos agradeço".

PALAVRAS DO GENERAL MARK CLARK

Demonstrando o seu invejável bom humor, o general Mark Clark pronunciou o seguinte improvisado, que foi interrompido por aplausos:

"Quando cheguei ao Brasil, alguns dias atrás, eu assinava General Mark W. Clark. Mas tal foi o número de autógrafos que concedi, que fui obrigado a assinar somente Mark Clark.

"A recepção que tive no Brasil foi magnífica. Primeiro no Rio de Janeiro; depois em Belo Horizonte e agora aqui. E eu lhes digo que as recepções melhoraram, de cidade para cidade.

Quando vinha do aeroporto, hoje, eu cometi o engano de apertar a mão de um camarada muito entusiasta e tendo o automóvel virado para a direita, a minha mão ficou segura na sua, na outra rua. Daí em diante não houve mais apertos de mão.

Porém falando seriamente o calor de vossa recepção nos deu a sensação de estarmos voltando para nossa casa.

Desde os nossos primeiros contatos com os vossos soldados, todos desejávamos, ardentemente, vir a este país para ver de perto a terra, as cidades, os lares, os pais e as mães, os irmãos, as irmãs, as noivas e os parentes desses magníficos combatentes brasileiros enviados aos campos de luta.

Desde os dias sombrios de 1942 o Brasil marchou ombro a ombro com os Estados Unidos nesta guerra. O Brasil resolveu traduzir os seus pensamentos em ação, não se contentando com palavras.

Primeiramente, cedeu suas bases, as quais possibilitaram às forças aéreas e à armada limpar os mares que contornam esta grande nação. E foram essas mesmas bases que nos ajudaram a prosseguir na guerra no norte da África.

Não ficou aí, porém, a contribuição do Brasil que nos enviou valentes tropas do ar e de terra para os combates da Itália, todas elas animadas pelo desejo de desembarçar o mundo dos cães raivosos que queriam destruir a nossa maneira de viver e a nossa democracia.

A presença do Brasil nos campos da Europa mostrou aos alemães que o Brasil não tinha reivindicações territoriais. A única terra européia que os heróicos filhos deste país reivindicaram para si, foi apenas a suficiente para enterrar os seus gloriosos mortos.

Lembrar-me-ei, sempre, daquele dia em que tive o privilégio de passar em revista o 8.º Regimento de Infantaria composto em grande parte de elementos desta região paulista. Era o dia de Caxias, dia 25 de Agosto de 1944. Lembro-me quão emocionado fiquei com o aspeto geral dos soldados, todos de olhar enérgico e decidido. E a minha emoção foi maior quando deles ouvi o "Deus Salve América".

Como comandante estrangeiro, tenho certeza que compreendéis os meus sentimentos quando me foi confiada a Força Expedicionária Brasileira. Havia duas maneiras de empregar a F.E.B. Reserva-la para uma ocasião mais fácil, para uma vitória certa, ou emprega-la em duras tarefas. E como havia falta de tropas, resolvi adotar esta última alternativa. E essas tropas, nos mais duros momentos, não se queixaram. Tiveram suas perdas, passaram um rígido inverno num terreno montanhoso, num frio tão intenso que a maioria delas jamais havia visto igual. Mas continuaram. Prosseguiram com um denodo invulgar. Depois... como era lógico, estiveram o ano todo nas linhas de frente, procurando alemães onde quer que estivessem. Mais tarde deslocamos

in Italy to destroy our common enemy. It will be registered in the records of this establishment the honor of your visit and on behalf of all I want to thank you."

GENERAL MARK CLARK'S WORDS

Demonstrating his enviable good humor, General Mark Clark made the following impromptu speech which was often interrupted by applause:

"When I arrived in Brazil a few days ago I used to sign General Mark W. Clark. But I have had to give so many autographs that I was forced to sign only Markie Clarkie.

"The reception given to me in Brazil was magnificent. First in Rio de Janeiro, next in Belo Horizonte and now here. And I can tell you that the receptions get better from town to town."

"Today when I was coming from the airport I made the mistake of shaking hands with a very enthusiastic fellow. The car turned to the right and my hand remained clasped in his on the other road. From then on there was no more hand shaking."

"Talking seriously however, the warmth of your reception gave us the impression of returning home."

"Ever since our first contact with your soldiers we have all ardently wished to come to this country and have a close look at the land, the towns, the homes, the parents, the brothers, sisters and brides of these magnificent Brazilian fighters who were sent to the battle fields."

"Ever since the dark days of 1943, Brazil has marched shoulder to shoulder with the United States in this war. Brazil, not contented with words, decided to put its thoughts into action."

"First it gave us bases which allowed the air forces and the navy to clear the seas which surround this great nation. And these same bases helped us to continue the war in North Africa."

"However, the contribution made by Brazil did not stop there. It sent us gallant land and air troops to the battles of Italy. All these troops were anxious to rid the world of the mad dogs which wanted to destroy our way of living and our Democracy."

"The presence of Brazil in the fields of Europe showed the Germans that Brazil did not have any territorial claims. The only European land that these brave men claimed was only sufficient to bury their glorious dead."

"I shall always remember that day in which I had the opportunity of passing in review the 6th Infantry Regiment which was made up largely of men from São Paulo. I remember how impressed I was with the general appearance of the soldiers. All of them looked energetic and determined. I was even more impressed when I heard them sing "God Bless America."

"I am sure you will understand my feelings when, as a foreign Commander, I was given charge of the Brazilian Expeditionary Force. There were two ways in which I could use the BEF... Keep it for an easier occasion, for a certain victory, or use it in hard tasks. And as there was a shortage of troops I decided to adopt the latter alternative. And your troops did not complain even in the toughest moments. They had their casualties. They spent a rigorous winter in mountainous territory, in such intense cold that few of them had ever seen before. But they kept on. They continued with uncommon gallantry. Afterwards... as was natural, they remained a whole year in the front lines, looking for the Germans wherever they could be found. Later we sent the Brazilian Expeditionary Force to the central sector, south of Boulogne where I had

30 de Julho de 1945

a Força Expedicionária Brasileira para o setor central, ao sul de Bologna, onde tive o prazer de visita-la em Porreta, assim como o general Mascarenhas de Moraes.

No início de nossa campanha da primavera, havia na Itália 25 divisões e as melhores dos alemães, na nossa frente. Era nossa missão envolvê-las e destruí-las, e sobretudo, impedir que elas entrassem em ação, tanto na frente oriental como ocidental. Era uma batalha de infantaria. E os nossos "tanks", em terrenos montanhosos, não podiam dar-nos o devido apoio. Tivemos que esperar um bom tempo para, então, fazer sentir ao inimigo a nossa esmagadora superioridade aérea.

Tínhamos exatamente 1.400 soldados a mais do que os alemães. Uma superioridade muito pequena para atacar em um terreno montanhoso e de obstáculos quasi insuperáveis.

Um dos maiores feitos da nossa campanha na Itália foi esta: no Exército sob o meu comando havia 12 nacionalidades diferentes, incluindo o 5.º Exército Norte Americano, 8.º Exército Britânico e, a nossa FEB. Tantas nacionalidades, tantas linguas e costumes diferentes, empenhadas num esforço único que era o de levar o inimigo a uma derrota irremediável. E o conseguimos. Fizemo-la com despreendimento total. A liberdade triunfou, e a glória, devêmo-la a todos que participaram de lutas tão memoráveis.

Mas, voltemos às Forças Expedicionárias Brasileiras. Bem sabeis o que aconteceu. Os vossos "pracinhas" atiraram-se com denodo contra um inimigo bem organizado e preparado, esculpindo no simbólico granito da vitória novas e belíssimas páginas. Ao general Mascarenhas de Moraes, a 148.ª divisão alemã, que durante tantos meses se tinha oposto às nossas forças nas montanhas, rendeu-se. Milhares de homens, centenas de veículos e grande quantidade de material bélico foram capturados.

Como já vos disse, hoje, pela manhã, na Escola Técnica de Aviação, na cerimônia de graduação, a campanha na Europa se desenvolveu numa mútua camaradagem entre os combatentes brasileiros e norte-americanos. E foi com essa camaradagem que ganhamos a guerra, e será com ela que havemos de manter a paz obtida a custa de tantos sacrifícios.

Como tive ensejo de vos dizer durante a vossa graduação, a admiração mútua que alimentámos nos campos de batalha, entre os combates, homens do Brasil e homens dos Estados Unidos, deve continuar durante os anos vindouros, porque da mesma forma por que ganhamos a guerra, ainda temos que ganhar a paz.

Tendes ótimas razões para vos orgulhardes da vossa Força Expedicionária.

Antes de encerrar, apreciaria apresentar alguns dos oficiais que lutaram comigo na Itália.

Sei que já conheceis o general Ord, que segundo ouvi dizer, colaborou na criação da Escola, como chefe da Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos.

Em seguida, vem o general Brann, que se incumbiu da chefia da 3.ª Divisão do 5.º exército, 15.º grupo, e teve a seu cargo o plano geral e a secção de operações.

Tenho a satisfação de apresentar o filho do general Crittenberg, tenente coronel Crittenberg, da 10.ª Divisão que lutou na França.

A minha direita está o major Walters, que me auxiliou grandemente durante os meus vários encontros com o general Mascarenhas. O major Walters é natural do Brasil, mas estudou nos Estados Unidos. Quero apresentar também o capitão John Luther Jr., que serviu na 83.ª Divisão e por quatro vezes foi ferido na França.

Finalmente, quero apresentar uma pessoa que me perseguiu até aqui no Brasil — minha esposa.

Muito obrigado pela honra de estar aqui. Deus vos ajude!"

the pleasure of visiting it and General Mascarenhas de Moraes in Porreta."

"At the beginning of our campaign in Italy there were 25 divisions, and the best the Germans had, in front of us. Our mission was to surround and destroy them and above all keep them from taking any action in the Western or Eastern fronts. It was an infantry battle. Our tanks could not support us properly in the mountainous terrain. We had to wait for good weather before we could make the enemy feel the crushing superiority of our air forces."

"We had exactly 1,400 soldiers more than the Germans. A very small superiority with which to attack on territory which was very mountainous and had almost unsurmountable obstacles."

"The greatest fact in our Italian campaign was this: There were 12 different nationalities in the Army which I commanded, including the 5th North American Army, the 8th British Army and your B.E.F. So many nationalities, so many different languages and customs, all united in the same effort to give the enemy a crushing defeat. And we did it. We did it with total unconcern. Liberty triumphed and we owe the glory to all those who took part in such memorable battles."

"But let's return to the Brazilian Expeditionary Force. You know well what happened. Your "pracinhas" threw themselves gallantly at an enemy which was well prepared and organized. They wrote beautiful pages on the symbolic granite of victory. The 148th German Division, which had opposed our troops for many months in the mountains, surrendered to General Mascarenhas de Moraes. Thousands of men, hundreds of vehicles and great quantity of war material were captured."

"As I told you this morning at the graduation ceremony of Escola Técnica de Aviação, the European campaign was fought with mutual friendship among Brazilian and North American fighters. It was with this friendship that we won the war and through it we shall maintain the peace which was won at the cost so many sacrifices."

"As I have told you at the Graduation the mutual admiration we had for each other at the Battle Fields, between the fights, men of Brazil and men of the U.S. together, must go on during the years to come because in the same way we won the war we still have to win peace."

"You have very good reasons for being proud of your B.E.F."

"Before I close I would like to introduce some of the officers who fought with me in Italy."

"General Crittenberg who worked very closely with your General Mascarenhas de Moraes."

"I know you already know General Ord who I understand helped the School, as Chief Joint Commission Brazil-United States."

"And next General Brann who was in charge of the 3rd division, of 5th army, 15th group, and took care of the general planning and operation section."

"I would like next to introduce General Crittenberg's son, Lieut. Col. of the 10th division, who fought in France."

"At my right is Major Walters who helped me very much during my various encounters with General Mascarenhas. Major Walters is a native Brazilian but went to School in the United States."

"I want also to introduce Captain John H. Luther Jr., who served in 83rd Division, and was wounded four times while in France."

"Last I want to introduce a person that persecuted me here in Brazil, my wife."

"Thank you for the privilege of being here." "God bless you."

EM SÃO PAULO A BANDA DAS FÔRÇAS AÉREAS DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS



A Banda da Força Aérea Norte-Americana, quando tocava, por ocasião da formatura da 23.ª turma.

Acha-se em São Paulo, depois de haver percorrido o norte e o nordeste do Brasil, a famosa 686.ª Banda das Forças Aéreas do Exército dos EE. UU., que se hospedou na Escola Técnica de Aviação.

Trata-se de um conjunto musical que tem tocado em toda parte onde haja forças norte-americanas em serviço, havendo assim percorrido todos os continentes. No Brasil, exibiu-se em Belém, Natal, Amapá e outras bases militares, tendo em toda parte alcançado o mais amplo êxito.

A Banda teve ensejo de participar da recepção ao general Mark Clark, e no mesmo dia, proporcionou um concerto aos amantes da música fina. Esse concerto realizou-se no Teatro Municipal, e a assistência que ali compareceu constituiu um verdadeiro recorde na história do grande teatro que Ramos Azevedo construiu.

A despeito de haverem sido fechadas as portas de acesso, tal a multidão, que lotou completamente todas as dependências, o público que não conseguiu entrada permaneceu largo tempo em frente ao teatro, aguardando a saída dos oficiais americanos, para renovar as manifestações de apreço.

O espetáculo contou com a presença do general Mark Clark e sua comitiva, tendo apresentado a Banda ao público o sr. Consul dos Estados Unidos, Cecil Cross.

O conjunto ainda vai demorar-se algum tempo aqui, sendo intenção do maestro Attridge fazer vários concertos em benefício de instituições da assistência social. Por esse motivo, foi organizado um curso intensivo de português para os músicos, a cargo da senhorinha Luiza Kaniefski. Nossa reportagem teve ensejo de ir apanhar os rapazes em plena aula, tendo colhido impressões da professora, que se demonstrou otimista.

— Estão aprendendo depressa... Já sabem ler corretamente os nomes de muitas peças musicais em português, e dominam algumas frases mais correntes na linguagem quotidiana.

After having visited the north and northeast of Brazil the famous 686th U.S. Army Air Force Band is now in São Paulo stationed at Escola Técnica de Aviação.

The band has played in every place in which there are North American troops and has thus been to all the continents. In Brazil it played at Belém, Natal, Amapá, Rio and other military bases and has been very successful everywhere.

It had the opportunity of taking part in General Mark Clark's reception and on the same day it gave a concert at the Municipal Theater and the audience which gathered there broke a record in the history of the great theater built by Ramos de Azevedo.

The doors were closed on account of the great crowd which packed the theater. In spite of this the people who did not manage to enter remained for a long time in front of the building waiting to applaud the North American Officers when they came out.

General Mark Clark and his friends were present at the concert. The Band was introduced to the public by Mr. Cecil Cross, Consul General of the United States.

The band will stay here for some days yet and Warrant Officer Attridge intends to hold several concerts for the benefit of local institutions. For this reason a course in Portuguese was organized for the musicians by Miss Luiza Kaniefski. Our reporter had the opportunity of catching the boys at their class. The teacher gave her impressions which were very optimistic. She said: "They are learning quickly... They can already read the names of many musical pieces correctly in Portuguese and can master some of the phrases of every day use."



Flagrante de uma aula de português ministrada aos músicos norte-americanos por D. Luiza Kaniefski.

VISITAS À ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Em dias da semana passada, estiveram em visita a esta Escola o coronel Stephen Mack, o tenente coronel George Braga, os majores Alfred Kidder e Charles Covert, todos pertencentes ao Q. G. das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos e que, em companhia do tenente coronel Nicholls, da Comissão de Defesa Brasil-Estados Unidos, estão visitando o Brasil. Esses oficiais, acompanhados dos srs. Harry Gill e Ewing percorreram as dependências da Escola, tendo-se mostrado vivamente interessados pelos trabalhos que aqui se executam. Nosso clichê fixou o instante em que a comitiva posava para o "Papel Pega-Mosca".



Grupo de visitantes da Escola Técnica Parobé de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Acha-se em S. Paulo um grupo de alunos da Escola Técnica Parobé, sediada em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em demorada visita a indústrias, estradas de ferro, organizações técnicas e estabelecimentos especializados de ensino. A caravana estudantil veio chefiada pelo prof. Antônio Alberto Goetze, que além de professor naquele estabelecimento, é catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre.

Os jovens gauchos estiveram na Escola Técnica de Aviação, que percorreram demoradamente acompanhados pelo sr. Cândido Motta Netto, do Departamento de Propaganda. Os visitantes detiveram-se especialmente no Departamento de Rádio, onde encontraram vários alunos que antes de vir para a E.T.Av., tinham sido alunos da Escola riograndense.

O prof. Goetze, que é nome de grande projeção no ensino superior profissional de nosso país, demonstrou vivo interesse pelo método prático aplicado pelos instrutores norte-americanos, tendo exprimido opiniões altamente lisonjeiras quanto à eficiência do ensino que aqui se ministra. Aos visitantes foi distribuído farto material de divulgação sobre os fins da Escola. Daqui, os estudantes gauchos seguiram para outros estabelecimentos, havendo também conhecido a Federação de Indústrias de S. Paulo, onde lhes foi proporcionada festiva recepção.

Somos gratos pelas desvanecedoras impressões que o professor Goetze e seus pupilos manifestaram, com referência à Escola Técnica de Aviação e a S. Paulo.



Os oficiais norte-americanos que visitaram a Escola e que foram acompanhados pelos Srs. Gill e Ewing.

Last week the School was visited by Colonel Stephen Mack, Lieut. Col. George Braga, Majors Kidder and Charles Covert. All these high ranking officers are from the United States Army Air Headquarters and are visiting Brazil accompanied by Lieut. Col. Nicholls of the Brazil-United States Defense Commission.

They were taken through the departments of the School by Mr. Harry Gill and Mr. Ewing and were very much interested in the work which is being accomplished here.

We publish the photograph of the visitors which was taken by the "Fly-Paper" at the time they were visiting E.T.Av.

A group of students of the Escola Técnica de Paribé with Headquarters in Porto Alegre, Rio Grande do Sul, is now in São Paulo. The group will visit the industries, railways, technical organizations and schools of specialized teaching. The head of this group of students is Prof. Antônio Alberto Goetze who, besides teaching at that school, is a Professor at the Engineering University of Porto Alegre.

The young "gauchos" visited Escola Técnica de Aviação and were accompanied by Mr. Candido Motta Netto of the Propaganda Department. The visitors remained longest in the Radio Department where they found several students who had been at the Escola Técnica do Paribé before joining E.T.Av.

Professor Goetze, who is very well known in circles of high professional teaching in our country, had very complimentary opinions on the teaching at E.T.Av.

The visitors received a great amount of material explaining the purpose of the school. From here the southern students went to other organizations, having visited the São Paulo Industry Federation where they enjoyed a warm reception.

We are grateful for the compliments bestowed upon Escola Técnica de Aviação by Prof. Goetze and his students.

OS AVIÕES DE COMBATE DO MUNDO

By ROBERT E. HOOSE



ROBERT HOOSE

Este é o segundo dos artigos que estão sendo publicados sobre o impressionante e novo avião de caça, P-80 "Shooting Star". O articulista obteve os detalhes do avião e pormenores com o sr. William Milo Bucy, que recentemente veio para a E.T.A.V. e está servindo no Departamento de Aviação. O sr. Bucy foi funcionário da Lockheed Co., fabricante do "Estrêla Cadente", durante todo o estágio de criação e desenvolvimento daquele avião.

"...é o mais rápido avião de caça dos céus".

Esta declaração direta, feita há vários meses pelo general Henry H. Arnold, Chefe das Forças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, anunciou o novo caça, o P-80, "Estrêla Cadente". Nada mais do que isto se falou do avião.

Agora podemos acrescentar algo mais.

O mais rápido? Sim — em voo horizontal ou ascendendo na estratosfera. Em voo à altitude normal, vai mais depressa que o som que produz. Ao se elevar da superfície da terra, pode quasi que atingir uma ascensão vertical. E contam que por um momento, durante um voo de provas, atingiu a incrível altitude de 22.000 metros.

O melhor dos aviões convencionais impelidos a hélice, dos Aliados ou do inimigo, ficam longe destas cifras, pela margem de 480 quilômetros por hora na velocidade máxima e acima de 6.000 metros do teto prático.

Não é necessária dizer que o "Estrêla Cadente" representa alguma coisa de revolucionário na construção e projeto de aeronaves. A resposta está no meio de impulsão utilizado — um motor a jato propulsão e o novo aparelho deixa entrever as possibilidades que tal motor permite.

Um milagre de mecânica foi conseguido no desenvolvimento do P-80. Em julho de 1943, o governo dos E.E.U.U. entregou à Lockheed um motor a jato em torno do qual se construiu uma estrutura. O motor foi aperfeiçoado pelo capitão Frank Whittle, da R. A. F., nos últimos anos do terceiro decênio do século e mais tarde revisto e melhorado pela General Electric dos Estados Unidos.

Exatamente 143 dias depois que o motor chegou à fábrica Lockheed, o primeiro avião experimental estava no ar. O tempo normal para este trabalho é de dezoito meses.

O nascimento do "Estrêla Cadente" verificou-se num barracão feito de táboas de caixotes desmanchados e algumas tiras de lona. A companhia estava tão atarefada na expansão de sua produção para a linha de combate, que nenhum espaço podia ser concedido a este avião experimental.

Trenta e cinco engenheiros foram destacados para o projeto. O engenheiro tinha apenas um par de idéias na cabeça, tais como a fuselagem circular e o formato geral da asa e do aeródino. Disto, um esboço foi tirado e passado para os projetadores. Então cada engenheiro se incumbiu de uma parte específica. O sr. Bucy, da Escola Técnica de Aviação recebeu a incumbência de desenhar as superfícies de controle de cauda. À medida que cada um ia terminando sua tarefa, tinha de ir pondo-a em prática com suas próprias mãos. Quando todas as partes se completa-

The following is the second of several articles being run in this publication on the amazing new fighter plane, the P-80 "Shooting Star". The writer has obtained the factual details of the plane and the more intimate details of its creation from Mr. William Milo Bucy, recently arrived in the Escola Técnica de Aviação from the United States and presently in the Aircraft Department. Mr. Bucy was employed by the Lockheed Co., makers of the Shooting Star, during the entire pioneering and development stage of the plane.

"..... It is the fastest fighter in the skies."

This direct statement, made several months ago by General Henry H. Arnold, head of the Army Air Force of the United States, announced the new fighter, the P-80, "Shooting Star". Little else than this was told of the plane. Now more can be added.

Fastest? Yes — in level flight or climbing heavenward into the stratosphere. In normal flight attitude it goes faster than the sound that it makes. In climbing away from the earth's surface it can almost attain a vertical ascent. And it is said to have, momentarily on one trial flight, attained the incredible height of 72,000 ft.

The best of the conventional propeller driven fighter planes of the Allies or the enemy fall short of these marks by nearly 300 mph in top speed and over 20,000 ft. in service ceiling.

Needless to say the Shooting Star represents something revolutionary in airplane design and construction. The answer is in the powerplant used — a jet-propulsion engine, and the new plane design possibilities it permits.

An engineering miracle was performed in the development of the P-80. On July, 1943, the U.S. government turned over to the Lockheed Co. a jet propulsion engine around which they were to build an airframe. The engine was the one developed by Captain Frank Whittle of the R. A. F. in the late thirties and later revised and improved by the General Electric Co., of the U.S.

Just 143 days after the engine arrived at the Lockheed plant the first experimental plane was in the air. The normal time for this is eighteen months.

The birth of the Shooting Star took place in a shed made of scrap lumber from packing boxes and some strips of canvas. The Company was so busy expanding its production of front line fighting planes that no space could be allotted to this experimental plane.

Thirty five engineers were assigned to the designing. The engineer had only a couple of basic ideas in mind, such as a circular fuselage and the general shape of the wing and airfoil. From this a rough sketch was drawn and passed out to the designers. Then each engineer was assigned a small specific part. Mr. Bucy now of the Escola Técnica de Aviação was given the task of creating the tail control surfaces. As each engineer finished drafting his part, he would fashion it with his own hands. When the parts were all completed, they were assembled. The design and construction of the first model took 121 days.

The most outstanding tribute to these pioneering engineers is the fact that the present plane design is basically the same as the first one assembled. The only major difference is in the aircoops. They were at first placed under

ram, foram reunidas. O projeto e construção do primeiro modelo levaram 121 dias.

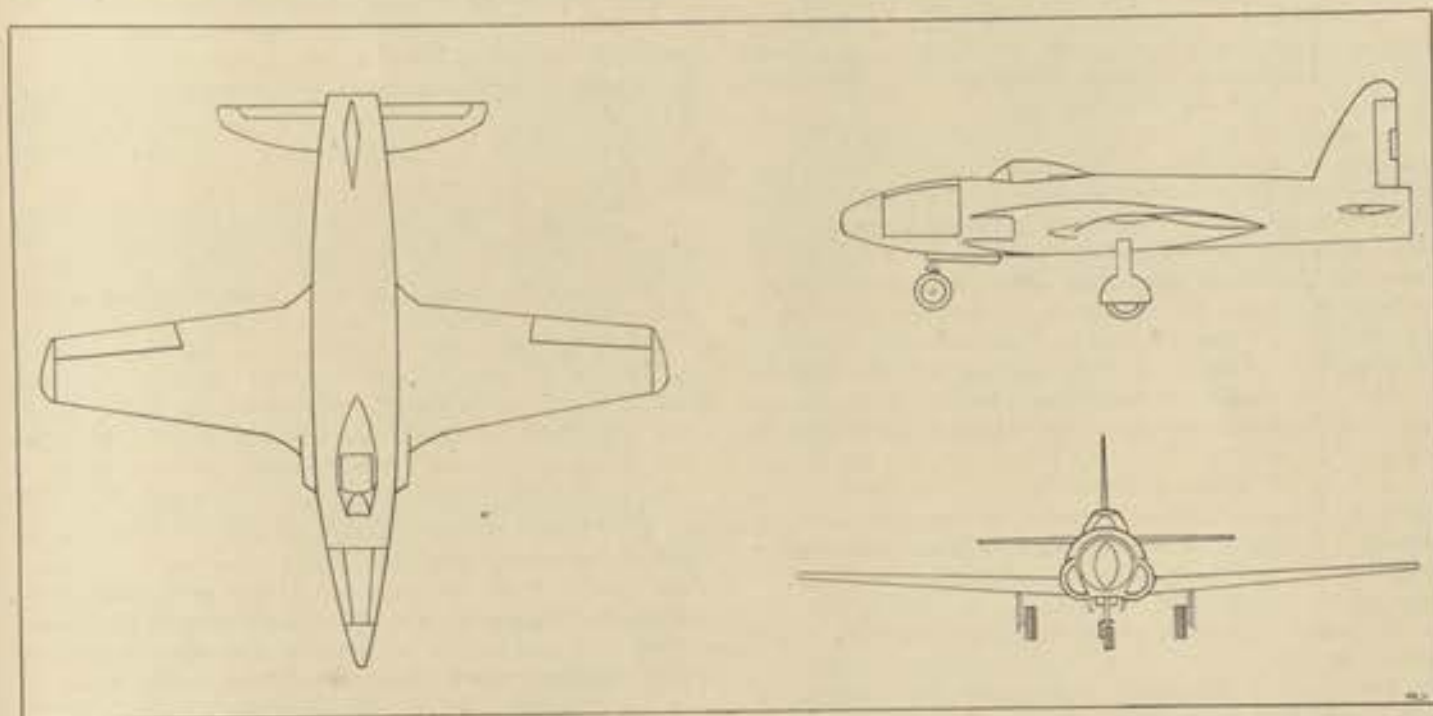
O mais extraordinário tributo a estes pioneiros está no fato de que o atual projeto de um avião é basicamente o mesmo do primeiro que se montou. A única diferença importante está nos coletores de ar. A princípio foram colocados sob as asas e tinham forma oval; Mais tarde, as experiências provaram que havia melhor resultado em se os colocando bem para a frente da junção das asas.

Quem se aproxima de um P-80 ainda no solo, à pequena distância tem a impressão de um pequeno planador monoplace. Repousa no solo sobre um curto trem de pouso triciclo. O nariz é arredondado, não dando sinais de hélices ou motores. A fuselagem circular assenta-se no topo da asa com uma grande porção se esparramando até a borda de ataque da asa. A porção trazeira vai para a ré. O final parece cortado — uma espécie de birote de rabo de cavalo. O avião é pintado cinzento claro, tendendo para o luminoso.

the wings and were egg shaped and larger. Later testing showed better results by placing them just forward from the root section of the wings and blended into the side of the fuselage.

On approaching a parked P-80 at a little distance it appears somewhat like a small single seat glider. It rests near the ground on a stubby tricycle landing gear. The nose is rounded with no sign of a propeller or engine. The circular fuselage sets on top of the wing with a large portion of it extending ahead of the leading edge of the wing. The aft portion tapers toward the rear. The end appears to be clipped off — a sort of bobbed tailed appearance. The plane is a glossy grey, rather light.

To those who wish the more exact specifications the span is 38 ft. 6 inches and the length 34 ft. 8 inches. The height to the tip of the stabilizer is 11 ft. 3 inches, and to the top of the cockpit canopy is 9 ft. 2 inches. Lacking a propeller the landing gear can be short, measuring only



Para aqueles que desejem especificações mais exatas, digamos que a envergadura é de 11 m. 70 e o comprimento 10 m. 60. A altura até o extremo do estabilizador é de 3 metros e meio, e o alto da cobertura da nacelle é de 2 metros e 80. Não tendo hélice, o trem de pouso pode ser curto, medindo apenas 70 centímetros do fundo da roda de frente à secção do nariz.

A secção da asa, de forma convencional é mais espessa nos primeiros 30 por cento a partir do bordo de ataque. Esta asa do P-80 tem um bordo de ataque freio, engrossando para a metade da secção da asa e em seguida se aperta simetricamente para a borda de fuga. É extremamente fina. Isto produz uma corrente de ar laminar e um mínimo de sustentação, quando em pleno vôo, a maioria disto vindo das superfícies de controle. Quando em vôo, a velocidades extremas, um avião deve ter a menor sustentação possível, com a menor resistência ao avanço.

A fuselagem é circular do nariz à cauda. Fica ajustada numa secção extrema numa e noutra ponta. Tem uma longarina principal de aço — uma simples varca correndo de ponta a ponta. No ponto mais grosso, esta longarina tem apenas 22 centímetros de grossura e decai para 5 centímetros em cada extremo. A asa tem um fator de segurança maior do que qualquer outro avião de nossos

30 inches from the bottom of the nose wheel to the nose section.

The wing of this astounding airplane is designed to produce a minimum of lift. The conventional airfoil section is thickest in the first 30 percent from the leading edge. This P-80 wing has a knife-sharp leading edge that thickens to midway of the wing section and then narrows symmetrically to the trailing edge. It is extremely thin. This produces a laminar airflow and a minimum of lift while in full flight, the most of this coming from the control surfaces. When flying at extreme speeds a plane should have the least lift possible, with the least drag.

The wing is one solidly constructed unit except for a small tip section on either end. It has a main spar of steel — a single beam running from tip to tip. At the thickest point this spar is only 9 inches thick and tapers to 2 inches at each end. The wing has a strength safety factor beyond any plane of today. It was stress-tested to three times that of the average fighter plane wing.

The fuselage is circular from the nose to the tail. It sets on top of the wing and is attached by eight bolts. It is of semi-monocoque construction. The entire nose section is used for armament. All bolts are counter sunk and the skin is flush riveted. There are no surface protuberances.

dias. Foi posta à prova para uma resistência três vezes maior do que a média de uma asa de avião de caça.

A fuselagem é circular do nariz a cauda. Fica ajustada na parte do topo superior da asa e está ligada por oito parafusos. É de construção semi-monocoque. Toda a secção do nariz é utilizada para armamento. Todos os parafusos são mergulhados e a estrutura superficial é arredondada. Não há protuberâncias de superfície.

A construção de fuselagem circular permite o fácil reajuste da pressão e aquecimento da cabine. É completamente fechado. A cabine tem uma pressão atmosférica de 1.800 metros, quando o avião está voando a 11.000 metros. Os pilotos vestem o novo traje "G" para evitar desconfortos nos mergulhos e nas curvas.

Um toldo arredondado cobre a carlinga. Escorrega para trás para permitir a entrada ou saída do piloto, por meio de uma mola fixa. Em caso de emergência, essa tampa se desprende e salta fora, permitindo assim o piloto escapar. A tampa é feita de uma peça inteira de material flexível com uma secção de frente separada.

Tremendas pressões são encontradas nas superfícies de controle quando o avião está manobrando em pleno voo. Para derimi-las, reforços hidráulicos são usados nos ailerões e motores elétricos nas asas.

O pouso de um avião com tamanha velocidade e com uma asa de sustentação extremamente baixa apresentou um problema sério aos projetadores do P-80. Foi resolvido por três maneiras. Primeiro, o avião foi projetado com uma carga alar muito baixa. Para ajudar mais, foram projetadas flapes que aumentam a área da asa quando estendidas. Redutores de velocidade da asa para quebrar a corrente de ar foram colocados paralelamente e acima da longarina principal no lado inferior da asa. Quando o avião está voando a velocidades extremas é controlado por compensadores do plano de comando, operados a mão.

A falta de hélice permite um trem de pouso muito curto, a fuselagem ficando muito próxima do solo. Os breques e mecanismo de escamoteação bem como os reforços do aileron são operados hidráulicamente. As demais partes são elétricas.

Os pneus utilizados têm uma superfície com frisos permitindo uma tração maior. É o primeiro avião a fazer uso de tal pneu. Quando o avião chega para pousar, as rodas giram a aproximadamente 100 quilômetros a hora, sendo impelidas por motores elétricos separados para cada roda.

Para concorrer afim de que a fricção de superfície seja eliminada, um fator vital em altas velocidades, o avião é esmaltado. A fuselagem é solidificada em duas secções, reunidas num ponto com a borda de fuga da asa. A asa é solidificada numa secção simples. Há necessidade de 75 quilos de esmalte para se pintar cada avião. Quando se obtém a superfície lisa desejada, a camada de tinta é de 15 milímetros de grossura.

Circular fuselage construction permits easy pressurizing and heating of the cabin. It is completely self-sealing. The cabin has a normal atmospheric pressure of 6,000 ft. when the plane is flying at 37,000 ft. Pilots wear the new "G" suit to avoid blackouts and discomfort in dives and turns.

A bubble canopy covers the cockpit. It slides back to permit the pilot to get in or out by means of a spring attachment. In an emergency the canopy is released and flies off, therein enabling the pilot to escape. The canopy is fashioned from a single piece of plexiglass with a separate front section.

Terrific pressures are encountered on the control surfaces when the plane is maneuvering in full flight. To offset these, hydraulic boosters are used on the ailerons and electric motors on the flaps.

Landing a plane of such high speed and with an extremely low-lift wing presented a serious problem to the designers of the P-80. It was solved in three ways. First, the plane was designed with a very low wing loading. To give further aid flaps were designed that increased the wing area when extended. Wing spoilers to break the air flow were placed parallel and about even with the main spar on the under side of the wing. When the plane is flying at extreme speeds it is controlled by manually operated trim tabs.

Lack of a propeller permits the tricycle landing gear to be very short, the plane fuselage resting close to the ground. This allows safer and easier landing. The brakes and retracting mechanism, as well as the aileron boosters, are hydraulically actuated. All other parts are electric.

The tires used have a perfectly flat grooved surface. This permits a much greater traction. This is the first plane to make use of such a tire. When the plane comes in for a landing the wheels spin at approximately 80 mph, being driven by separate electric motors for each wheel.

To help eliminate surface friction, a vital factor at high speeds, the plane is baked-enamel painted. The fuselage is baked in two sections, being joined together at a point about even with the trailing edge of the wing. The wing is baked in a single section. It requires 165 lbs. of enamel to paint each plane. By the time the smooth surface desired is obtained the coating of paint is 5/8ths, inches thick.

(CONTINUA NA PRÓXIMA SEMANA)



Dois aspectos do Cessna, AT-17 avião de Treinamento avançado.

Secção dos Alunos

Ilka Bruck Lacerda
e Hylaria Corrêa

CESTA COLUNA



Disse um famoso almirante norte-americano:

"Um pessimista é um homem que faz dificuldades de suas oportunidades; um otimista, um homem que faz oportunidades de suas dificuldades".

Um exemplo tirado nas manhãs da Escola Técnica de Aviação ilustra bem tal pensamento.

Quando o corneteiro toca a alvorada, o pessimista, resmungando: "Que coisa cacete!" E se levanta de mau humor. E o dia lhe corre mal. O otimista ao contrário se espreguiça, sorri e salta da cama disposto. "Vamos começar o batedor..." E o seu dia terá que correr bem, porque a sua própria disposição orgânica o auxilia nos empreendimentos.

Nada mais belo que um novo dia que começa. O toque de alvorada pode bem ser interpretado como a invocação da aurora, de que fala um velho poema sânscrito, escrito há seis mil anos, e que até hoje nada perdeu da sua beleza imponente. Leiam-na os leitores e digam depois destas palavras cheias de viço, se o aborrecido toque de corneta não se transforma num cântico de esperança e euforia:

"Ouve a invocação da Aurora.

Olha para este dia... em seu curso breve,
reunem-se todas as realidades, todas as variedades da
vida.

A delícia de crescer,

A glória da ação,

O esplendor da beleza.

Pois o dia de ontem não é mais que um sonho...

E o dia de amanhã é apenas uma visão...

Mas este dia bem vivido

Transforma cada ontem num sonho de prazer,

E cada amanhã numa visão de esperança.

Olha bem, portanto, para este dia...

Eis aqui a Invocação da Aurora!"

A famous North American admiral once said:

"A pessimist is one who makes difficulties out of his opportunities. An optimist is one who makes opportunities out of his difficulties".

An example taken from Escola Técnica de Aviação in the morning will illustrate this thought.

When the bugler plays reveille the pessimist gripes: "How annoying" and gets up in a bad mood. Everything goes wrong for him during the day.

The optimist, on the contrary, stretches himself, smiles and jumps out of bed feeling fine. "Let's go to work" he shouts... And his day will have to be all right because his own organic disposition will help him in his tasks.

There is nothing more beautiful than the beginning of a new-day. Reveille can be interpreted as an invocation of the dawn, such as is spoken of in the "sanskrit" written six thousand years ago and which has not yet lost its majestic beauty. Read it and then see if its words do not transform the annoying bugle call into a song of hope and delight.

"Listen to then invocation of the dawn.

Look to this day... in its brief course,

Lie all the realities, all the varieties of life.

The bliss of growth,

The glory of action,

The splendor of beauty.

For yesterday is but a dream...

And tomorrow is only a vision...

But this day, well lived,

Makes every yesterday a dream of pleasure.

And every tomorrow a vision of hope.

Look well, then to this day...

This is the invocation of the Dawn".

MISS BUTTERFLY

SECÇÃO LITERÁRIA

JOSÉ DE ALENCAR

ARQUIMEDES GHIRELLO

Minha intenção não é "enquadrar" a vida desse nosso tão ilustre romancista e político, dentro da rigidez dos dados biográficos. Seria o mesmo que comer o bagaço de uma laranja desprezando-se o caldo, o suco. E são os pequenos incidentes, alegres ou tristes, que formam o "caldo" de uma vida.

Transcrevo abaixo algumas gotas do precioso "caldo" do conteúdo desse enorme fruto político-literário brasileiro, obtidas do livro de Humberto de Campos "O Brasil Anedótico".

A reação de Alencar à transposição de "O Guarani" para ópera, foi desfavorável, tais as alterações sofridas.

My intention is not to write the history of this great political author within the strictness of biographical data. It would be the same as eating the pulp of an orange and throwing away the juice. The small incidents, happy or sad, are what make the "juice" of a person's life. I write below some incidents of Jose de Alencar's life which were taken from the book "Anecdotes of Brazil" by Humberto de Campos.

Alencar was not at all favorable to the result of the transposition of his "Guarani" into opera on account of the many alterations which were made.

(Continua na página 23)



Sansão Shinckar
(1156)

ALUNADAS...

POR

Maia de Souza
e Sansão Shinckar



Hugo Maia de
Souza (980)

O Silva (1050) achava-se a uma altitude de 80 mil pés e voava a uma velocidade de 90 milhas horárias.

Entretanto, ao realizar uma perigosa "guinada", ele ouviu a corneta anunciando o "rancho".

O atual "dono" da banda, com um sangue-frio extraordinário (ou seria a fome) abre a portinhola do aparelho e, sem pára-quadras, (!) precipita-se no espaço.

— Morreu? Perguntar-me-ão assustados.

— Não, qual o que? Precisamente à 1 e meia, uma hora depois desta perigosa aventura, ele regressava satisfeito ao Dept. de Link, para prosseguir na aula de navegação...

Silva (1050) was flying at 80 thousand feet of altitude at a speed of 90 miles per hour.

However, en performing a dangerous mancuver he heard the bugle announcing "chow".

The "owner" of the band demonstrating a great degree of courage (or could it be hunger?) opened the door and leaped into space without the luxury of a parachute.

Did he die? You will ask me with your hair standing on end.

Not a chance. Exactly en hour and a half after this dangerous adventure he returned fully satisfied to the Link Department to continue his navigation class.

Esta do Amaury (824) classifica-o como autêntico "Espalha-Braza":

Depois de 3 semanas de especialidade (Contrôle de Torre) o "Baixinho", não "pegara" uma só palavra no Código Morse.

A explicação para o "fenômeno", foi encontrada no dia em que uma Instrutora que visitava o Dept. aconselhou-o a ligar os fios do fone...

This one of Amaury (824) will classify him as an authentic "Snafu".

After three weeks of Control Tower specializing "Shorty" could not get a single word of Morse Code.

The explanation of the "phenomenon" was given one day when a visiting lady Instructor advised him to plug in his headsets.

O "China Clipper" (1124) julga-se o tipo do sujeito "pesado". E explica:

— Eu tenho tanto azar, que, se eu procurar uma agulha num palheiro, a acharei com a maior facilidade!

Diante da estupefação dos presentes, ele conclui:

— É só eu me sentar no palheiro...

"China Clipper" (1124) thought himself the most unlucky fellow in the world and explained:

— I am so unlucky that if I were to look for a needle in a hay stack I would find it with tre greatest ease.

Seeing the bewilderment of his friends he added:

— All I have to do is to sit on the hay stack.

"Ele" é o tipo do comodista. Refestelado na poltrona do "Cometa", foi logo tratando de ascender o seu cachimbo, qual um "lord".

Lá no alto da serra, uma senhora que viajava ao seu lado, incomodada com a fumaceira, despreendida pela sua "chaminé", disse-lhe:

— Pelo que vejo, o sr. gosta de conforto, não é verdade?

"Ele": Adoro, minha senhora!

E a "dona" prosseguindo:

— Nesse caso o sr. deve estar querendo algo para ler.

"Ele" (Frota 1132): A senhora adivinhou. E justamente no que eu estava pensando.

E, encerrando, ela disse:

— Então leia à vontade! E apontou para um cartaz, onde se lia:

"É proibido fumar".

O Frota mudou de lugar...

"He" loves comfort. Sprawled out on one of the "Comets" comfortable seats he proceeded to light his pipe in lordly fashion.

At the top of the "serra" a lady who was travelling at his side, bothered by the "smoke stack" said:

— I see that you like comfort, don't you?

"I love it ma'm" he replied.

The lady continued:

"In that case you must be wanting something to read".

"He" (Frota 1132). That's just what I was thinking of doing.

"In that case, recad that," said the lady, pointing to a sign which read, "No smoking".

Frota moved to another seat.

“PRACINHA DO BRASIL”

Por MARANHÃO

Eu te saúdo, porque para a história da humanidade o teu feito reponta como um clarão celeste, envolvendo o futuro numa orgia de luz, como esplêndida alvorada.

O Brasil engalanou-se para te receber, heróico soldado expedicionário. Agora regressas ao seio da pátria agradecida, para sentir novamente o aconchêgo feliz da família e receber do nosso povo as manifestações do seu reconhecimento!

Eu te saúdo “pracinha” do Brasil porque, participando do imenso esforço, realizado pelos povos amantes da Liberdade, ajudaste a alcançar uma vitória que não será uma conquista falha, uma promessa vã, uma ilusão enganadora, porque agora, respiramos em haustos profundos o ar da Liberdade que é vida!

Todo o Brasil quer abraçar-te bravo “pracinha” que no solo italiano derramaste o teu sangue e arriscaste tua vida em defesa do ideal democrático de todas as consciências livres, no grito altissonante de “guerra aos inimigos da Liberdade”.

Eu te saúdo, porque levado ao campo de batalha numa hora crucial dos nossos destinos, tú, soldado da F.E.B., soubeste lutar com inextinguível bravura, abnegação e coragem.

Empenhado numa luta árdua e difícil, conquistaste a vitória sobre o inimigo, à custa de lances dramáticos em que provado ficou, exuberantemente, que possuímos ainda a mesma linhagem dos guerreiros de antanho.

Nos campos de batalha de além-mar, tudo fizeste para a vitória das Nações Unidas e para a grandeza da nossa querida Pátria!

Eu te saúdo, porque és um combatente invicto que em terras da velha Europa ensangüentada soubeste, frente às hordas da opressão e da brutalidade nazistas, enaltecer e dignificar o nome do Brasil!

Os alunos da Escola Técnica de Aviação transmitem, por intermédio desta saudação, o prêmio de sua admiração e do seu reconhecimento, pela tarefa gigantesca que soubeste realizar com inextinguível brilho, em solo estrangeiro.

Vibro de entusiasmo ao te saudar “pracinha” do Brasil, legítimo herói da nossa História, orgulho de tua Pátria estremecida, exemplo para a geração que ainda está para vir.

I salute you because your deeds stand out like a bright light in the history of humanity. They envelop the world in an orgy of light like a magnificent daybreak.

Brazil rose to receive you, heroic expeditionary soldier. Now you return to your grateful Motherland to feel the happy closeness of your family and to receive the demonstrations of gratitude from our people.

I salute you, soldier of Brazil, because, taking part in the great effort made by the people who love Freedom, you have helped to reach a victory, which is not a false conquest, a vain promise or a deceitful illusion. Now we breathe deeply the air of a life of Liberty.

All Brazil wants to hug you, brave soldier. You have spilled your blood on Italian soil and have risked your life defending the Democratic ideal of all free consciences shouting “war on the enemies of Freedom.”

I salute you, because taken to the battle field in one of the crucial hours of our destiny, you B.E.F. soldier, knew how to fight with unsurpassable braveness, self denial and courage. Engaged in an arduous and difficult fight, you won victory over the enemy through dramatic coups proving exuberantly that we still have the same fighting spirit which we have always had.

In the overseas battle fields you did everything in your power for the victory of the United Nations and for our great and dear Country.

I salute you because you are an invincible warrior who knew how to raise and glorify the name of Brazil in the bloody fields of Europe while facing the hordes of Nazi oppression and brutality.

The students of Escola Técnica de Aviação wish to express, through this salutation, their great admiration and gratitude for the gigantic task you have so brilliantly performed on foreign soil.

It is with great enthusiasm that I salute you, soldier of Brazil. Real hero of our History, pride of the Nation and example to be followed by the future generations.



DEPT. DE INSTRUMENTOS DE AVIAO

Aspeto de uma aula ministrada pelo Instrutor Sr. McHugh. Os alunos são: Lemos (809), Rigolão (802), Arquimedes (890), Campi, Almeida (803) e Amaral (891).

GRANDE TRIUNFO DA E. T. Av.

Realizou-se sábado último, no campo do C. A. Tramway da Cantareira, a esperada partida entre a Escola e o forte conjunto do Brasil F. C. Dada a classe dos contendores antevia-se uma luta de proporções gigantescas e, de facto, isso succedeu. A E.T.Av. bisando suas anteriores atuações, cumpriu nesta peleja uma atuação excepcional, realizando sua melhor partida este ano. Empregando-se com grande ardor, a par de esmerada técnica, os alunos integrantes do quadro de futebol esmagaram o seu forte e decidido contendor com golpes demolidores.

Não resta dúvida que o conjunto etaviano atravessa um período excelso, elevando cada vez mais o nome da Escola no campo esportivo.

Debaixo de intensa expectativa, sob as vistas de enorme público, iniciou-se a partida preliminar entre os quadros secundários que, desde o início, atiraram-se decididamente à luta buscando o primeiro tento. O onze etaviano articuladíssimo com insistência o arco do Brasil e aos quinze minutos Diamante atirou inesperadamente de fora da área, conquistando o primeiro tento da tarde. O entusiasmo se apoderou dos elementos da E.T.Av. e até o final do primeiro tempo a peleja desenvolveu-se num ritmo de intensa movimentação. Nesta fase Matarazzo pouco trabalho teve, pois a defesa seguríssima tolheu quasi todas as tramas dos seus adversários. O segundo período foi mais disputado, cheio de alternativas, cabendo, entretanto, a Biazoli, com forte tiro, elevar para dois a contagem. Com este resultado finalizou o prêmio com a justa vitória da Escola por dois goals a zero. Todos se conduziram com acerto, não havendo nomes a destacar.

A partida principal, iniciada às 16 horas e quinze minutos, mostrou desde logo a exuberante classe e poderio do conjunto etaviano que, aos cinco minutos, abria a contagem mercê de uma magnífica arrancada do ponteiro esquerdo estreante Peixoto. Este recebendo o couro à altura da linha média adversária correu celeremente contra o arco adverso, fintou dois contrários, e concluiu magistralmente. Jogada espetacular que provocou fartos aplausos do público presente. O Brasil F. C. estarrecido com a pressão etaviana descontrola-se enquanto o quadro da Escola firme e articulado faz pressão por todos os setores. Gaiola, dois, e Nêlio se encarregam de elevar o "placard" a quatro tentos a zero, mas o Brasil não se dá por vencido e reage desesperadamente, obrigando à defesa etaviana a mostrar os seus vastos recursos. E assim, termina o primeiro tempo.

No período derradeiro os nossos já haviam conquistado dois tentos. A resposta dos nossos rapazes, entretanto não tardou e voltaram a bisar sua bela atuação da primeira fase. Fraga recebendo oportuno passe do Capichaba concluiu esplendidamente e elevou o marcador a cinco. Logo mais tivemos um outro goal espetacular de autoria de Nêlio, o jogador que têm nos pés um verdadeiro "canhão-foguete". Este tento fez a assistência delirar de entusiasmo. O predomínio dos etavianos daí por diante foi quasi completo e Capichaba ainda se encarregou de fazer mais um tento com fulminante tiro cruzado. Com o elevado escore de sete tentos findou a refrega.

Rubens no arco praticou algumas boas intervenções. Baiano como sempre calmo e sereno. João Pinto, o garoto, dinâmico e batalhador. O trio intermediário uma só peça, tomou conta do campo. A linha esteve infernal, diabólica mesmo. Capichaba oportunista e ativo; Nêlio dinâmico e atirando selvagememente; Fraga clássico e distribuidor; Gaiola fintador exímio e excelente elemento de ligação, e Peixoto deixou em sua estréia uma impressão admirável. Trata-se de um grande jogador, exímio conhecedor da posição.

The game which had eagerly been awaited between the School and Brazil Football Club's strong team, took place last Saturday at the "Tramway da Cantareira Athletic Club". Owing to the competitors' class a fight of gigantic proportions was expected and the audience was not disappointed. E.T.Av. repeated its previous performances and played exceptionally well, one of the best games it has played this year. The students who made up the E.T.Av. team, playing with ardor and technique, crushed their strong and determined opponents.

There is no doubt that in these successful days through which E.T.Av. is passing it is upholding its name in the field of sports.

The preliminary match was witnessed by a large and tense audience. The E.T.Av. eleven, playing with better teamwork, threatened the "Brazil" goal insistently and after fifteen minutes Diamante unexpectedly opened the scoring. The E.T.Av. players became very enthusiastic and up to the end of the first half time the game was very exciting. Matarazzo had to do very little work in this phase as the team's good defense did not allow the opposing team to make any good plays. The second phase was even better balanced and full of interesting plays. However, Biazoli, with a strong kick, increased the score to two goals. The end of the game showed that E.T.Av. was the victor by the score of 2-0. All our players were excellent.

The main game started at 4.15 p.m. Right from the start E.T.Av. showed its great strength. After five minutes the outside left, Peixoto, who was playing on the team for the first time, scored the opening goal. He received the ball at the center of the field, ran towards the opponents goal, dribbled past two players and scored. It was a very spectacular play and was greatly applauded by the crowd. The "Brasil F. C." team became a little unsteady after this and Gaiola scored two goals. A short while later Nêlio increased the score to four goals.

But the Brazil team did not become discouraged and forced E.T.Av.'s defense to be on its toes. Thus the first half ended. The opposing team came back strongly in the second half and after ten minutes had already scored two goals. Our boys answered this charge quickly, and repeated their performance of the first half. Fraga received a good pass from Capichaba and raised the score to five. Later Nêlio scored another beautiful goal. He is the player equipped with "rocket-guns" on his feet. The crowd went wild with the scoring of this goal. From then on E.T.Av. was completely predominant and Capichaba scored one more goal. The game ended with the high score of seven goals for E.T.Av.

Rubens made a few good catches as goal keeper. Baiano was calm and majestic as usual. João Pinto was dynamic. The three players in the half line played as if they were one. The forward line was excellent. Capichaba was very active and used his chances well. Nêlio kicked savagely. Francisco was classic and made good passes. Gaiola was an elusive player. Peixoto left a fine impression on his first game. He is a great player and knows all the tricks of his position.

1.º QUADRO

Rubens — Baiano — João Pinto — Ciro — Fred — Lagreca — Capichaba — Nêlio — Fraga — Gaiola — and Peixoto.

2.º QUADRO

Matarazzo — Esmeraldo — Marron — Moacir — Diamante — Fontana — Turistinha — Biazoli (Djalma) — Rocha (Biazoli) — Mário e Walter (Bordado).

RECÉM-CHEGADOS

JAMES F. BIGNELL, nasceu em Nebraska, tendo sido instrutor de mecânica no Colégio de Estado de Arizona e professor de Artes Industriais na Universidade de Wesleyan, em Lincoln, Nebraska. Foi também superintendente de escolas públicas em Denton, Nebraska. Na mesma Universidade de Wesleyan foi instrutor da Administração de Aeronáutica Civil. Em março deste ano ingressou na J. P. Riddle, tendo sido destinado para, no Brasil, a ser Instrutor de Prática de Oficinas na E.T.Av.

FRANCES R. ROGERS, nasceu em Norfolk, Virginia. Possui carta de piloto particular, obtido sob o programa de Treinamento de Pilotos Civis, em Tallahassee, Florida. Foi instrutora de Link Trainer em Atlanta, Georgia. Desde março deste ano está a serviço da J. P. Riddle, e aqui na E.T.Av. irá lecionar Física, no Departamento Básico.

PETER STIELSTRA, natural de Holland, Michigan. Por dois anos foi professor em escolas públicas do seu Estado natal. Trabalhou durante três anos na Curtiss-Wright em Columbus, Ohio. Parte desse tempo foi dispendido como mecânico no hangar e parte como instrutor. Tem também boa experiência aeronáutica dos tempos em que estudou na Universidade do Estado de Ohio. Tendo ingressado na J. P. Riddle em março deste ano, foi designado para instrutor de Sistemas Hidráulicos no Departamento de Aviação da E.T.Av.

JAMES F. BIGNELL was born in Nebraska. He was Engineering Instructor at Arizona State College and Professor of Industrial Arts at the Nebraska Wesleyan University, Lincoln, Nebraska. He was also Superintendent of Public Schools in Denton, Nebraska. At the same Wesleyan University he was a C.A.A. Instructor. He joined J. P. Riddle in March, 1945, and was sent to Brazil as Shop Practice Instructor at E.T.Av.

FRANCES R. ROGERS was born in Norfolk, Virginia. She has a Private Pilot's license which she received under the C. P. T. Program in Tallahassee, Florida. She was a Link Trainer Instructor in Atlanta, Georgia. She has been working for J. P. Riddle since March, 1945. She will teach Physics in the Basic Department of E.T.Av.

PETER STIELSTRA is a native of Holland, Michigan. He was a public school teacher for two years in the same State. He worked at the Curtiss Wright Airplane Corp. Columbia, Ohio, for three years. Part of this time he spent as a mechanic in the Flight Hangar and part as Instructor at the Curtiss Wright Service School. He has also some training at Ohio State University. Having joined J. P. Riddle in March, 1945, he was sent to E.T.Av. where he will teach Hydraulic Systems in the Aircraft Department.



James F. Bignell



Frances R. Rogers



Peter Stielstra

IMPRESSÕES DOS GENERAIS AMERICANOS NO LIVRO DE OURO DA E.T.Av.

O general Mark Clark, durante sua visita à Sala de Comando, deixou exaradas no Livro de Ouro as seguintes impressões:

"Tropas que são treinadas e disciplinadas como essas que hoje vi, podem ter certeza de triunfar no combate".

O general Willis A. Crittberg assim resumiu suas impressões sobre os alunos da E.T.Av.:

"Não tinha visto antes um grupo de jovens com melhor aparência".

Quanto ao general Ord, escreveu as seguintes palavras:

"Sinto-me desvanecido por haver tido uma parte pequena na criação deste grande instituto".

Upon visiting the Commander's Office General Mark Clark wrote the following impressions on the "Book of Gold".

"Troops which are as well trained and disciplined as those I have seen today are sure to succeed in combat."

General Willis A. Crittberg thus expressed his opinion about the students of E.T.Av.:

"I have never seen a group of young men with finer faces."

General Ord wrote the following words:

"I am proud to have had a little to do with the inception of this great institution."



Jeannette Thede

WHAT'S FAZING

POR



William Lehman

Os cinquenta e dois Instrutores que visitaram Serra Negra no último fim de semana gostaram muito do passeio. Serra Negra oferece muitas e agradáveis oportunidades esportivas: passeios a cavalo, natação (caso o leitor goste de água gelada), tennis, passeios de charrete etc. É um ótimo lugar para se passar um dia de descanso mesmo que seja só para apreciar a paisagem verdadeiramente maravilhosa.

sa.

Fifty-six instructors enjoyed the trip to Serra Negra last weekend. Serra Negra offers many activities and pleasures: horseback riding, swimming (if you like ice water), tennis, rides in chariotes. At night there is a casino and night club complete with floor show. All in all it is a delightful place to spend a holiday even if you choose to do nothing more than sit and admire the view which is really something to see.

O teatro Municipal estava super-lotado por ocasião do concerto dado pela Banda do Exército dos Estados Unidos, sábado passado. E por falar no Teatro, sabiam que o sr. Bill Swettmar é um ótimo violinista, e que faz parte da "sinfônica de cordas" dirigida pelo sr. Leon Kaniefsky, irmão da srta. Kaniefsky, Instrutora de Português? O sr. Swettmar foi a Santos recentemente afim de tocar na orquestra.

There was standing room only at the concert last Saturday night given at the Municipal Opera House by the U.S. Army Air Force Band. Speaking of the opera house, did you know that Bill Swettmar is an accomplished violinist and plays there weekly as a member of the string symphony which is directed by Leon Kaniefsky, brother of Sta. Kaniefsky, Portuguese Instructor? Mr. Swettmar recently traveled to Santos to play with the orchestra.

As seguintes pessoas estavam presentes na recepção dada ao general Mark Clark pelo Consul Americano; Sr. e Sra. Harry Gill, sr. e sra. Ted Treff, sr. e sra. Donald Sprague, sr. e sra. Jack Rand e sra. Ed Stahl. Sr. Gill teve a oportunidade de recordar o passado com o general Crittenberg. O general Crittenberg foi Oficial de Treinamento Tático do sr. Gill em West Point.

Seen at the American Consul's reception for General Mark Clark: Mr. and Mrs. Harry Gill, Mr. and Mrs. Ted Treff, Mr. and Mrs. Don Sprague, Mr. and Mrs. Jack Rand and Mrs. Ed Stahl. While there, Mr. Gill did some reminiscing with Lieut. General Crittenberg. General Crittenberg was at one time Mr. Gill's Tactical Training Officer at West Point.

O motor mais possante que jamais funcionou no Jockey Clube deu o seu primeiro ronco na tarde de sexta feira. O sr. Joe Keenan e o sr. Morgan Trott possuem agora um motor R2600 de um B-25 para fins de instrução. Estes dois instrutores e seus alunos merecem muitos elogios pela pericia das improvisões que tiveram que fazer no motor.

Friday afternoon the most powerful engine yet to be operated at the Jockey Club sputtered its first sput. Mr. Joe Keenan and Mr. Morgan Trott now have in operation and ready for instructional purposes an R2600 of the B25. These two instructors and their students deserve a lot of credit for the skillful improvising they have had to do on this job.

Fez anos no dia 23 de julho p.p. a srta. Ann Stahl, filha do sr. Edwin Stahl, diretor desta Escola.

July 23rd was the birthday of Miss Ann Stahl, daughter of Mr. Edwin Stahl, acting director of this School.

Papel Pega-Mosca faz-se porta-voz das felicitações de todo o corpo de funcionários da E.T.Av. aos quais junta as suas.

Fly Paper is glad for the chance of congratulating her on behalf of E.T.Av.'s employees and on its own name.

PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

Por EUGENE COOPER

SOFT-BALL

CLASS 16 vs. ARMY



EUGENE COOPER

Uma rebatida feliz de Pierce para o lado direito do campo garantiu a vitória do Classe 16 no dia 22, domingo no campo de Polo do S.P.R.

No fim da quinta rodada parecia que o Exército estava com a vitória garantida pela contagem de oito a três. O Exército não fez nenhum ponto na sexta rodada mas o Classe 16 fez três "runs" ficando assim a contagem oito a seis.

O Exército deixou de marcar novamente na sétima rodada mas estava bastante certo de vencer o jogo com os seus dois pontos de vantagem. Na última jogada Pierce mandou uma bola porta por cima do jogador que se encontrava à direita do campo e os outros jogadores, completando a jogada fizeram com que o Classe 16 vencesse por 9 a 8.

JOQUEY CLUBE vs CUMBICA

Satisfeito por ter vencido a primeira parte do Campeonato o Cumbica perdeu um jogo para o Joquey Clube. Cecil Cook jogou muito bem pelo Joquey Clube permitindo apenas seis rebatidas e evitando, pela primeira vez desde o começo do campeonato, que Austin marcasse algum ponto.

Hull acertou três bolas de quatro pelo Joquey Clube e Rawlinson acertou duas bolas de três.

O Joquey Clube impediu de fazer mais pontos na sétima rodada, vencendo assim o jogo por 6 a 4.

BOLICHE

METEOROLOGIA vs RÁDIO

O Meteorologia manteve sua posição no dia 22 de Julho, domingo, vencendo três jogos sobre o Rádio. Desta maneira o Meteorologia é indiscutivelmente o campeão do quarto campeonato de boliche da E.T.Av. A combinação Rand, Rawlinson, Pawelek e Hall venceu 16 jogos e perdeu apenas 5 fazendo o melhor recorde de qualquer campeonato até hoje.

Nos jogos de domingo Pawelek marcou 190 pontos no primeiro jogo. Isto fez com que o quadro do Meteorologia alcançasse a vitória pela contagem de 518 a 487.

Rhodes, Hull e Cowan marcaram 150 pontos cada um no segundo jogo mas os 177 pontos de Rawlinson e 158 de Pawelek deram a vitória ao Meteorologia pela pequena diferença de dois pontos.

Rand fez 182 pontos no jogo final e Rawlinson derrubou 186 pinos. O resultado final de 519 pontos foi a maior contagem alcançada por um quadro.

CLASS 16 vs. ARMY

A hit by Pierce to right field spelled victory for Class 16 Sunday July 22 at the S.P.R. Polo Field.

At the end of the fifth inning it looked like the Army team had the game on ice with a score of eight to three. Army didn't score in the sixth inning and Class 16 came through with three runs to make the score 8-6. Army failed to score again in the seventh inning but felt reasonably sure of winning with their comfortable 2 run margin. It was now or never for Class 16 and with the bases loaded Pierce dumped one over the right fielder's head, winning the ball game for Class 16 with a score of 9-8.

JOKEY CLUB vs. CUMBICA

Flushed with victory after winning the first half of the league, Cumbica dropped a close game to the Jockey Club in the second half of the double header. Cecil Cook pitched an excellent game for the Jockey Club, allowing only six hits and preventing Austin from getting a hit for the first time since the league started.

Hull connected three out of four times, to lead the Jockey Club hitting while, for Cumbica, Rawlinson got two hits out of 3 times at bat.

The Jockey Club checked a seventh inning Cumbica rally at 3 runs to win by a score of 6 to 4.

BOWLING

METEOROLOGY vs. RÁDIO

Meteorology maintained their fast pace Sunday, July 22, at the Scandinavian Club and won three games from Rádio which makes them undisputed champions of the fourth. E.T.Av. bowling league. The winning combination of Rand, Rawlinson, Pawelek and Hull won 16 games and lost only 5 for the best record for any champion to date.

In Sundays contests, Pawelek came through with a 190 score in the first game to lead the Meteorology team to a 518-487 victory.

Rhodes, Hull and Cowan all bowled over 150 scores in the second game but Rawlinson's 177 and Pawelek's 158 pins for Meteorology just turned the tide and Meteorology won by two pins.

Rand opened up in the final game and bowled a 182 game and Rawlinson knocked down 186 pins with a final result of the highest team game — 519.

AVIAÇÃO CIVIL EM NOSSO PAÍS

(CONCLUSÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Depois, em 1923, os italianos Angelo Morganti, Luigi Volpi e os portugueses José Maria de Araujo e Antônio Brito Araujo pleitearam, inutilmente, do governo brasileiro, uma concessão de 50 anos para a organização do serviço aerpostal no território nacional.

Note-se que em todas essas tentativas, não se cogitava do transporte de cargas e passageiros. Mesmo no resto do mundo, a aviação comercial ensaiava seus primeiros passos tímidos. Datava de 1919 o primeiro voo transatlântico, de Alcock e Brown, que foram de São João, capital da Terra Nova, a Clifden, na Irlanda. Alguns anos mais tarde "por ares nunca dantes navegados", Sacadura Cabral e Gago Coutinho iniciavam a seqüência magnífica de travessias do Atlântico, abrindo caminho para as grandes linhas regulares que depois ligariam Europa ou África e América do Sul.

Em 1925, a Companhia Latecoere, que já fazia a linha aérea francesa até a costa ocidental africana (Dakar) obteve permissão de sobrevoo e trânsito para o estudo das condições topográficas e meteorológicas do território brasileiro. No dia 13 de janeiro desse ano, apareciam três aviões "Late", que iam do Rio a Buenos Aires com escalas em S. Paulo, Florianópolis, Porto Alegre e Montevidéu.

No dia 25 de Julho de 1925, o nosso governo publicava o primeiro decreto — o de número 16983 — regulando a navegação aérea civil no território nacional.

A partir dessa data, a aviação comercial no Brasil começou a viver, na realidade, o primeiro capítulo de sua história brilhante.

Later, in 1923, the Italians, Angelo Morganti, Luigi Volpi and the Portuguese José Maria de Araujo and Antônio Brito Araujo requested from the Brazilian government a concession for 50 years to organize the air-mail service in this country. But their request was also turned down.

We can notice, in all these trials, that they did not consider the transportation of passengers and cargo. Even in the rest of the world, commercial aviation was still in its first steps. In 1919 we had the first transatlantic flight, in which Alcock and Brown went from St. John, Newfoundland, to Clifden, in Ireland. A few years later "through skies never before crossed", Sacadura Cabral and Gago Coutinho started a magnificent series of flights across the Atlantic, opening the way for the great regular lines which later would join Europe or Africa to South America.

In 1925, the Latecoere Co., which already held the French air-line to the west coast of Africa (Dakar), obtained permission to fly over Brazilian territory, to study the topographic and meteorologic conditions of the country. On the 13th of January of the same year, there appeared three "Late" planes, which went from Rio to Buenos Aires, with stops in São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre and Montevidéu.

On the 25th of July, 1925 our government published its first decree—Number 16983—regulating aerial navigation in this country.

From this date on, commercial aviation in Brazil really started to live the first chapter of its brilliant history.

(Continuação da pág. 21)

BÁSICO vs. HÉLICES

Faltavam apenas 9 pontos para que o Básico vencesse o quadro do Meteorologia e se sagrasse campeão, e foi por este mesmo número de pontos que perdeu para o Hélices. O quadro do Básico, composto por Boultinghouse, Soukup, Saunders e Cartellone estava empatado em segundo lugar com o Meteorologia mas conseguiu vencer apenas dois jogos. Manteve entretanto um recorde de 15 vitórias e 6 derrotas.

O Básico venceu o primeiro jogo por 13 pontos mas o Hélices reagiu no segundo e venceu por 9 pontos. O último jogo foi vencido pelo Básico por 9 pontos e foi o ponto culminante de três das partidas mais equilibradas no campeonato.

CONTAGENS

	Ganhos	Perdidos
Meteorology	16	5
Basic	15	6
Engines	11	7
Corpo de Vaca	8	10

BASIC vs. PROPELLERS

Only 9 pins separates Basic from the championship Meteorology team, as that is the number of pins by which they lost one game to Propellers. The second place Basic team composed of Boultinghouse, Soukup, Saunders and Cartellone was tied with Meteorology at the start of the evening's play but won only two games for a league record of 15 wins and 6 losses.

Basic won the first game by 13 pins but Propellers came back strong in the second game and won by 9 pins. The final game went to Basic by nine pins to climax three of the closest games of the league.

STANDINGS

	Won	Lost
Propellers	9	12
Rádio	9	12
Hydraulics	5	13
Transportation	5	13

SECÇÃO LITERÁRIA

(Continuação)

Mas, nosso escritor, por fim conformou-se, pelo menos economicamente, pois disse:

— O Gomes fez do meu Guarani uma embrulhada sem nome cheia de disparates, obrigando a pobre Ceci a cantar duetos com o cacique dos Aimorés, que lhe ofereceu o trono da sua tribo e fazendo Peri jactar-se de ser o "leão" das nossas matas. Desculpe-lhe, porém, tudo, porque daqui a algum tempo, por causa talvez das suas espontâneas e inspiradas harmonias, não poucos hão de ir ler esse livro, senão rele-lo — o maior favor que pode merecer o autor.

Reuniam-se na casa do pai de Alencar, secretamente, os políticos que tramavam a revolução parlamentar que daria, ao então príncipe herdeiro, a maioria. Com a chegada dos altos próceres da conspiração, outra revolução irrompia pela casa: a corrida dos criados na preparação do chocolate, com bolinhos, etc. Alencar, ainda criança, observava as mucamas entrarem, com enormes bandejas cheias de quitutes, na sala de reunião, que voltavam pouco depois, completamente devastadas.

E o futuro romancista, comentava:

— Qual! Estes homens o que querem é chocolate!...

Mas não foi por isso que deixou de entrar para a política. Quando Ministro da Justiça, aceitou sua candidatura para Senador pelo Estado do Ceará. As relações, entre o Ministro e o Imperador não eram muito cordiais. Ressentimentos pessoais, provavelmente. E por esse motivo, Pedro II, foi desde o início, contrário a essa candidatura. Quando esta foi comunicada ao Imperador, pelo próprio Ministro, o monarca objetando-lhe, disse:

— No seu caso, não me apresentaria agora: o senhor é muito moço...

Alencar, não se contendo, retrucou-lhe:

— Por esta razão V.M. devia ter devolvido o ato que o declarou maior antes da idade legal...

Mas tomando conta de si, completou:

— Entretanto, ninguém até hoje deu mais lustre ao governo...

However he at last consented to it even if only for economic reasons. He said:

"Gomes made a terrific mess of my "Guarani". He obliged Ceci to sing duets with the chief of the Aimorés who offered her the throne of his tribe. He also made Peri give up being the "lion" of our forests. I forgive everything because owing to his spontaneous and inspired harmonies many people will read this book. This is the greatest honor an author can receive.

The politicians gathered secretly at the house of Alencar's father. They were planning the parliamentary revolution which would emancipate the heir prince. The arrival of the conspirators would always bring another revolution into the house as the servants would run around preparing chocolate, cakes and so forth. Alencar, who was then a child, watched the servants enter the room with enormous, fully loaded trays, to return a short time later bringing them completely empty.

The future author would comment: "What these men want is chocolate".

But it was for this reason that he did not enter the political field.

When he was Minister of Justice he accepted his candidacy as Senator of the State of Ceará. The relations between the Minister and the Emperor were not very cordial. Personal resentments, perhaps. For this reason Peter II was against his candidacy right from the start. When the Emperor received the information through the Minister himself he objected. "If I were you I would not be a candidate right now. You're too young".

Alencar, unable to restrain himself replied:

"For the same reason Your Highness should have turned down the act which made you Emperor before the legal age."

But controlling himself he added:

"However, nobody has given the government more glitter up to now".

AOS CANDIDATOS À E. T. Av.

Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- a) — Ser brasileiro nato;
- b) — Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- c) — Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- d) — Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- a) — Altura mínima, 1,60 m.
- b) — Não ter defeitos físicos;
- c) — Ter todos os dentes tratados;
- d) — Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- a) — Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- b) — Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;

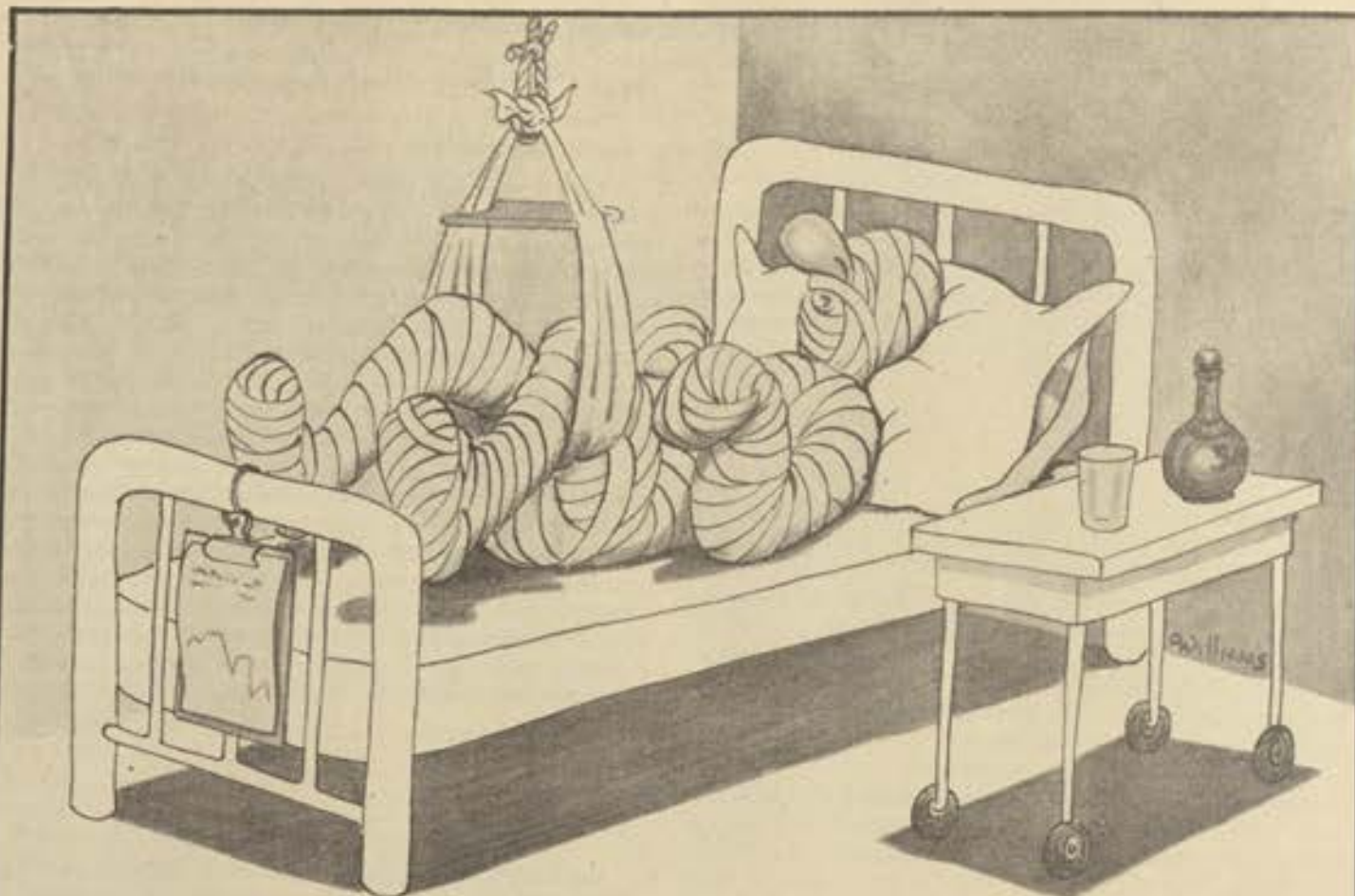
- c) — Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;

- d) — Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;

- e) — Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 2.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).



ÊLE USOU GASOLINA AO INVÉS DE QUEROSENE, PARA LIMPAR AS PEÇAS DE METAL

Papel Pega Mosca

OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

TEN. CEL. AV. ENG. JOAO MENDES DA SILVA
Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av.
e Comte. do Corpo de Alunos

Major Av. Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do Grupo Mixto de Instrução.
Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
Cap. Av. Zamir de Barros Pinto — Chefe de Operações
Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário

Escola Técnica de Aviação
Rua Visconde de Parnaíba, 1316
S. Paulo - Brasil

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:
JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino
CORPO DE REDATORES — Temporário

Lucy Bloem Redatora Chefe
Ten. Av. Ariovaldo Villela Redator Assist.

REDATORES ASSOCIADOS

Arman Williams ARTISTA ASSOCIADO
Vinicius Piazza ARTISTA ASSOCIADO
Eugene E. Cooper SECÇÃO ESPORTIVA
Jeannette Thede } WHAT'S FAZING
William Lehman }
Ilka Bruck Lacerda } SECÇÃO DOS ALUNOS
Hilário Corrêa }

REDATORES ALUNOS:

Sansão Shinckar (1156)) Alunadas
Hugo Maia de Souza (980))
Helio Luiz Victorino (1009) ESPECIALIDADES
Rui Rezende (956) MUSICA
Gregório Rodrigues Dias (826) S. A. E. T. Av.
Archimedes P. Chirello (890) NOTÍCIAS LITERARIAS
Jairo Gavronski (843) ESPORTES